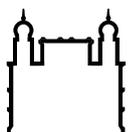




RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2021



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Instituto de Tecnologia
em Imunobiológicos
Bio-Manguinhos



Ficha catalográfica elaborada pela
Gestão do Conhecimento - GC
Bio-Manguinhos / FIOCRUZ - RJ

F981

Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos.

Relatório de atividades 2021 / Instituto de Tecnologia em
Imunobiológicos – Bio-Manguinhos. – Rio de Janeiro : Bio-Manguinhos,
2022.

52 p. : il., tab.

1. Relatórios anuais. 2. Academias e Institutos. 3. Desenvolvimento
tecnológico. 4. Vacinas. 5. Inovação. I. Título.

CDD 651.78

EXPEDIENTE

GOVERNO FEDERAL

Presidente da República | **Jair Bolsonaro**

Ministros da Saúde | **Eduardo Pazuello e Marcelo Queiroga**

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Presidente | **Nísia Trindade Lima**

Vice-presidente de Pesquisa e Coleções Biológicas | **Rodrigo Correa de Oliveira**

Vice-presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional | **Mario Santos Moreira**

Vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação | **Cristiani Vieira Machado**

Vice-presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde | **Marco Antonio Menezes**

Vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde | **Marco Aurelio Krieger**

Chefe de Gabinete | **Valcler Rangel e Juliano Lima**

INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS

Diretor | **Mauricio Zuma**

Vice-diretora de Qualidade | **Rosane Cuber**

Vice-diretor de Gestão e Mercado | **Artur Couto**

Vice-diretor de Produção | **Luiz Alberto Lima**

Vice-diretor de Desenvolvimento Tecnológico | **Sotiris Missailidis**

Chefe de Gabinete | **Daniel Godoy**

Coordenadora da Assessoria de Comunicação | **Denise Lobo**

Edição | **Denise Lobo, Gabriella Ponte e Paulo Schueler**

Textos | **Rodrigo Pereira e Paulo Schueler**

Projeto gráfico e diagramação | **Diego Destro**

Revisão de conteúdo | **Daniel Godoy e Conselho Deliberativo de Bio-Manguinhos (Mauricio Zuma, Rosane Cuber, Artur Couto, Luiz Alberto Lima, Sotiris Missailidis, Antonio Gomes Ferreira, Bruno Luis Muzy, Débora D'Aiuto, Elena Caride e Tatiana Sanjuan)**

Fotos e ilustrações | **Bernardo Portella, Carlos André Lemos, Danielle Guedes, Diego Destro, Freepik, Leonardo Oliveira, Manuela Machado, Talita Wodtke, Thais Christ, Paulo Schueler, Peter Illiciev e Rodrigo Pereira**



SUMÁRIO

6 | INTRODUÇÃO

Mensagem do diretor.....	6
Destaques.....	8

12 | BIO-MANGUINHOS

Missão, visão e valores.....	14
Governança corporativa.....	15
Estrutura organizacional.....	15
Estratégia.....	16
Organograma.....	17

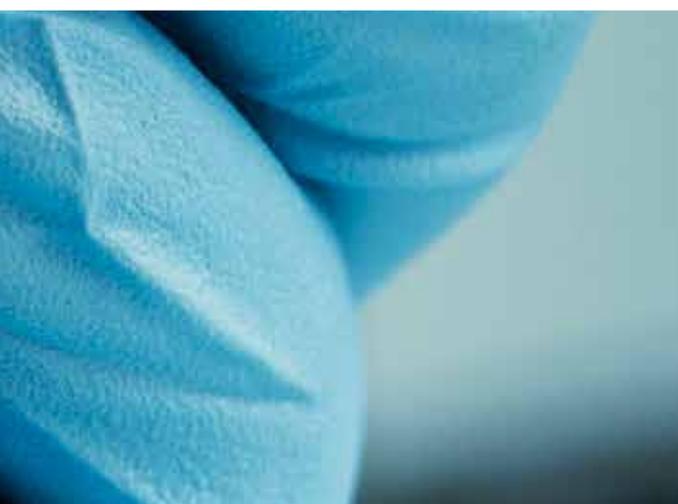
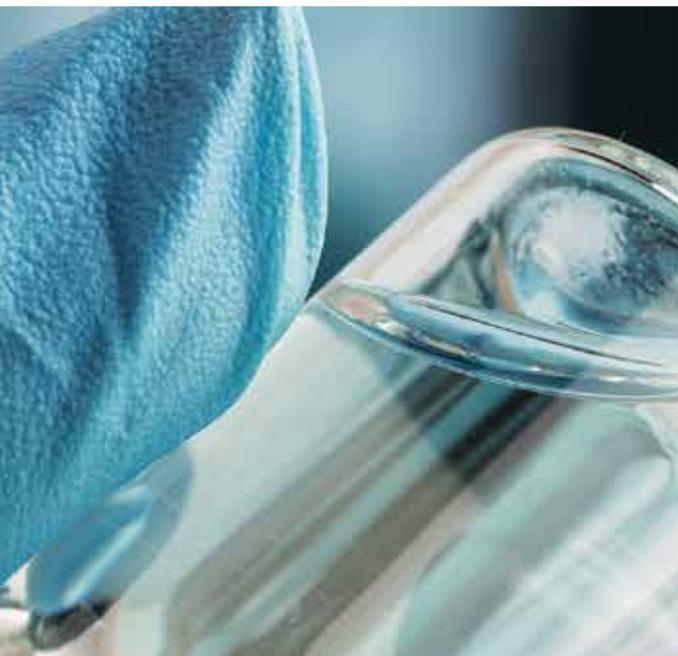
18 | ATUAÇÃO ESTRATÉGICA PARA A SAÚDE PÚBLICA

Laboratório estruturante para a rede pública.....	20
Vacinas.....	20
Kits para diagnóstico.....	22
Biofármacos.....	24
Gestão da Qualidade.....	25

26 | INOVAÇÃO EM SAÚDE

Gestão da inovação.....	28
Fomento à inovação.....	31





32 | CONHECIMENTO, INFORMAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

Gerenciando o conhecimento.....	34
Relacionamento e comunicação.....	34
TI robusta para novas áreas e as diferentes modalidades de trabalho	37

38 | RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Meio ambiente e segurança do trabalho.....	40
Bio-Manguinhos e a comunidade.....	41

44 | CONSTRUINDO O NOSSO FUTURO

Enfrentamento da Covid-19 gera demanda por novos profissionais.....	46
Crescimento sustentável.....	48
Gestão logística.....	50
Planejamento orçamentário.....	50

MENSAGEM DO DIRETOR



Mauricio Zuma - Diretor de Bio-Manguinhos

O ano de 2021 foi o momento de avançarmos e materializarmos iniciativas que impulsionaram o nosso crescimento, após um 2020 marcado por incertezas decorrentes do quadro sanitário e um senso de urgência que nos mobilizaram em busca de diferentes soluções, interna e externamente, para enfrentar a pandemia que se estabeleceu no mundo e no país.

Seguimos focados em nossa missão de contribuir com a saúde pública e iniciamos, logo em janeiro, o fornecimento da tão esperada vacina contra a Covid-19. Primeiramente, importamos 4 milhões de doses prontas do Instituto Serum, da Índia, para viabilizarmos a rápida implantação do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a doença. E, a partir de março, passamos a produzir em larga escala a nossa vacina, fruto da parceria com a biofarmacêutica AstraZeneca, que se iniciou com a Encomenda Tecnológica do imunizante desenvolvido pela Universidade de Oxford e culminou com a transferência de tecnologia. Chegamos ao final do ano com mais de 150 milhões de doses entregues ao Ministério da Saúde e já com a solicitação

feita, junto à Anvisa, de inclusão do Instituto como unidade produtora do ingrediente farmacêutico ativo (IFA) da vacina Covid-19 (recombinante) para termos o registro da vacina 100% nacional. Diante da emergência sanitária, concluímos a incorporação tecnológica em apenas um ano, viabilizando a nacionalização dessa vacina e dando ao país independência na sua produção. Uma conquista sem precedentes na nossa história.

Para alcançá-la foi necessário fazer, desde adequações em áreas produtivas, conclusão e certificação de novas instalações, aquisição de equipamentos, capacitação e contratação de pessoas e doses extras de planejamento e dedicação. Inauguramos dois prédios, um para aumentar a nossa capacidade de controle de qualidade, permitindo suprir integralmente as necessidades de liberação de vacinas, kits para diagnóstico e biofármacos, atendendo as demandas estabelecidas junto ao Ministério da Saúde; e outro, o Centro Administrativo Vinicius Fonseca, planejado para reunir as áreas de gestão da unidade, antes alocadas em diferentes espaços. Avançamos no processo de

construção do Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde, em Santa Cruz, com a finalização do edital de licitação, permitindo a continuidade das obras em 2022. Com isso, aproximamo-nos da concretização de um empreendimento que será um marco para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde, ampliando a capacidade de produção de imunobiológicos e fortalecendo a cadeia produtiva nacional.

Mesmo com as demandas urgentes decorrentes da pandemia, mantivemos o Sistema Único de Saúde abastecido com nossos imunobiológicos, essenciais para a saúde de milhões de pessoas: vacinas para doenças que continuam acometendo a população, kits para detecção de diferentes enfermidades, incluindo a Covid-19, e biofármacos para tratamento de doenças crônicas, raras, oncológicas e autoimunes. Foram entregues um total de 233,9 milhões de doses de diferentes vacinas, 26,5 milhões de reações e 5,4 milhões de frascos/seringas de biofármacos aos programas de saúde pública.

O alto quantitativo de doses de vacinas fornecidas, um recorde impulsionado pelo enfrentamento à Covid-19, demonstra o compromisso do Instituto em prover insumos que possibilitem a recuperação das altas coberturas vacinais no país. Devido à pandemia, houve uma queda ainda maior nas taxas de proteção em todo o país, que já vinham diminuindo nos últimos anos. O nosso engajamento na reversão desse quadro também está no lançamento do projeto Pela Reconquista das Altas Coberturas Vacinais,

em parceria com a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS). Queremos o controle de doenças imunopreveníveis como o sarampo, poliomielite, gripe e outras cujas vacinas são disponibilizadas gratuitamente nos postos de saúde.

Seguimos na busca por soluções inovadoras que possibilitem uma melhor qualidade de vida à população, com a inclusão de novos produtos em nosso portfólio. Trabalhamos no desenvolvimento de produtos próprios, a exemplo da vacina de mRNA contra a Covid-19, que devido aos seus avanços fez Bio-Manguinhos ser selecionado pela Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde como centro para desenvolvimento e produção de vacinas com tecnologia de RNA mensageiro na América Latina e Caribe, visando o futuro fornecimento e transferência da tecnologia para outros países.

Tais resultados alcançados marcam o ano de 2021, nos dão ainda mais orgulho dos nossos 2.300 colaboradores e chancelam a trajetória do Instituto no âmbito da saúde pública brasileira em seus 45 anos de existência.

Ao longo deste relatório você conhecerá mais da nossa travessia.

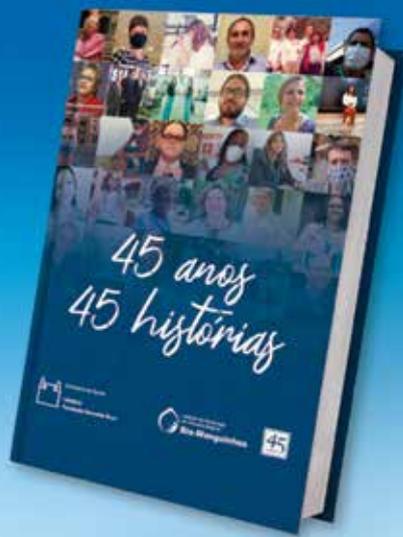
Uma boa leitura,



Mauricio Zuma - Diretor de Bio-Manguinhos



Diretoria de Bio-Manguinhos: Rosane Cuber (vice-diretora de Qualidade), Artur Couto (vice-diretor de Gestão e Mercado), Luiz Alberto Lima (vice-diretor de Produção) e Sotiris Missailidis (vice-diretor de Desenvolvimento Tecnológico)



DESTAQUES

BIO-MANGUINHOS COMPLETA 45 ANOS

O ano em que Bio-Manguinhos completou 45 anos pode ser considerado uma representação da sua história. Foi um período intenso com incontáveis desafios colocados pelo enfrentamento da mais grave emergência sanitária em que o Instituto já atuou. Desde a sua criação, em 1976, foram diversas epidemias e surtos controlados por meio da produção e fornecimento de vacinas e kits para diagnóstico. Foi assim quando o país foi fortemente atingido por casos de meningite, poliomielite, febre amarela, sarampo e, agora, Covid-19.

Para lembrar esses e outros feitos, e contar um pouco dessa história, foi lançado um hotsite comemorativo com uma linha do tempo com as principais conquistas. Outras iniciativas também começaram a ganhar forma e serão inauguradas em 2022: uma exposição virtual que apresenta toda a trajetória do Instituto; e uma outra, física, que traz as principais iniciativas de Bio-Manguinhos no combate à pandemia e alguns rostos que representam o todo da força de trabalho, cuja dedicação fez a diferença na vida de milhões de brasileiros; e, por último, o e-book “45 anos, 45 histórias”, escrito pelos próprios funcionários do Instituto.

CENTRO ADMINISTRATIVO É INAUGURADO

Foi inaugurado no dia 27 de agosto o Centro Administrativo Vinícius Fonseca, em homenagem ao presidente da Fiocruz no período de 1975 a 1979, responsável por reestruturar a Fundação e modernizar laboratórios, inaugurando Bio-Manguinhos inclusive. O prédio de cinco andares e 10.430 m² foi planejado para reunir as áreas de gestão da unidade, antes alocadas em diferentes espaços, além de um moderno almoxarifado, capaz de suprir integralmente as demandas atuais.

Com o crescimento contínuo do Instituto nos últimos anos, e o conseqüente aumento do número de colaboradores, o empreendimento soluciona a necessidade por novos espaços. O prédio, que conta com cerca de 425 postos de trabalho, também abriga um auditório, salas de treinamento, assim como galerias de fotos dos ex-presidentes da Fiocruz e ex-diretores de Bio-Manguinhos.

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CIBS AVANÇA

Foi oficializado em dezembro o vencedor da licitação para a construção do Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS). O consórcio Empreendimento NCPFI RJ foi o ganhador. Com o processo concluído, o próximo passo será a assinatura do contrato para início das obras. O terreno de 580 mil m² já conta com terraplenagem, estaqueamento dos prédios, construções dos blocos e cintas e compensação ambiental realizados com investimentos do Ministério da Saúde, assim como a aquisição dos principais equipamentos de produção.

O CIBS será o maior centro de produção de produtos biológicos da América Latina e um dos mais modernos do mundo. A capacidade de produção estimada é de 120 milhões de frascos de vacinas e biofármacos/ano, em diferentes apresentações (quantitativo de doses por frasco) e servirá para atender prioritariamente às demandas da população brasileira.

CONSELHO DELIBERATIVO TEM NOVOS MEMBROS

O Conselho Deliberativo de Bio-Manguinhos (CD-Bio) recebeu novos integrantes em novembro. Após o resultado da eleição, tomaram posse Antonio Gomes Ferreira, Bruno Luis Muzy, Débora D’Aiuto, Elena Caride e Tatiana Sanjuan. Eles irão representar os colaboradores da unidade, ao lado da Diretoria, até novembro de 2024.

O CD-Bio é o órgão responsável pela deliberação das políticas estratégicas da unidade, o que envolve o Plano Estratégico, proposta orçamentária, Termo Anual de Compromisso de Gestão e este Relatório de Atividades, cuja aprovação passa pelo crivo dos conselheiros, além de outros assuntos extraordinários encaminhados pelos colaboradores.

PELA RECONQUISTA DAS ALTAS COBERTURAS VACINAIS

Bio-Manguinhos e a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) assinaram uma parceria para implementar o projeto “Reconquista das Altas Coberturas Vacinais”.

A iniciativa estabelecerá uma rede de colaboração envolvendo atores nacionais e internacionais dos setores governamental, não governamental e privado para buscar a melhoria da cobertura vacinal no país, revertendo a queda progressiva que vem ocorrendo nos últimos anos, e, assim, contribuir com o controle de doenças imunopreveníveis como o sarampo, poliomielite, gripe e outras cujas vacinas são disponibilizadas nos postos de saúde.

As ações do projeto tiveram início em municípios dos estados do Amapá e Paraíba.

NÚMERO DE ATENDIMENTOS À IMPRENSA DOBRA

O protagonismo de Bio-Manguinhos no enfrentamento da Covid-19 se manteve em 2021, com eventos importantes como a assinatura do contrato de transferência de tecnologia da vacina, início da produção do ingrediente farmacêutico ativo (IFA) nacional e o fornecimento de 153 milhões de doses no período. Esses fatos, somados a outras importantes iniciativas, atraíram o interesse da imprensa, do Brasil e do mundo, fazendo com que o número de atendimentos à jornalistas praticamente dobrasse em relação ao de 2020, que já era um recorde. Foram cerca de 1.270 pedidos de informações, entrevistas ou filmagens.

O número deixa claro o papel dos especialistas de Bio-Manguinhos como fontes de informações confiáveis à sociedade, além de reforçar a transparência como um valor institucional.

BIO-MANGUINHOS NO COMBATE À PANDEMIA DA COVID-19

Para apoiar as ações da Fiocruz e do Ministério da Saúde no enfrentamento da pandemia da Covid-19, Bio-Manguinhos trabalhou em diferentes frentes, antes mesmo do primeiro caso ser identificado no Brasil, ainda em 2020.

Em 2021, o Instituto continuou trabalhando para oferecer contribuições que ajudaram o país a combater o novo coronavírus.



JAN

FEV

MAR

ABR

MAI

JUN

JANEIRO - Bio-Manguinhos recebe autorização para uso emergencial da vacina Covid-19 da AstraZeneca/Oxford, importada do Instituto Serum, da Índia. Com isso, os dois milhões de doses recebidas são liberadas ao Ministério da Saúde para acelerar a vacinação nos estados. Começa, no dia 23 de janeiro, a serem aplicadas as primeiras doses no Brasil.

FEVEREIRO - Chegada do primeiro lote de ingrediente farmacêutico ativo (IFA), conforme previsto no acordo de Encomenda Tecnológica assinado em setembro de 2020, permitindo a produção das primeiras doses da vacina Covid-19 por Bio-Manguinhos, entregues já no mês seguinte ao Ministério da Saúde. Bio se torna, assim, o pioneiro na obtenção do registro de um imunizante contra a Covid-19 produzido no Brasil.

ABRIL - Em resposta às demandas de vigilância epidemiológica do Ministério da Saúde, Bio-Manguinhos segue apresentando soluções para apoiar o diagnóstico da Covid-19 no país. Três novos testes rápidos (TR) para detecção de antígenos do vírus SARS-CoV-2 passam a ser fornecidos, contribuindo com a autonomia da rede pública: TR SARS-CoV-2 Ag; TR DPP Covid-19 Ag e TR Covid-19 Ag. A sigla Ag refere-se a antígeno.



JUNHO - É assinado o contrato de transferência de tecnologia da vacina Covid-19 (recombinante) com a AstraZeneca, para a sua produção 100% nacionalizada. O documento formaliza o compartilhamento do conhecimento que já vinha sendo repassado pelo parceiro tecnológico para agilizar a produção brasileira do Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA). A transferência de tecnologia é considerada um marco para a garantia da autossuficiência nacional na produção da vacina.



JUL

AGO

SET



OUT

NOV

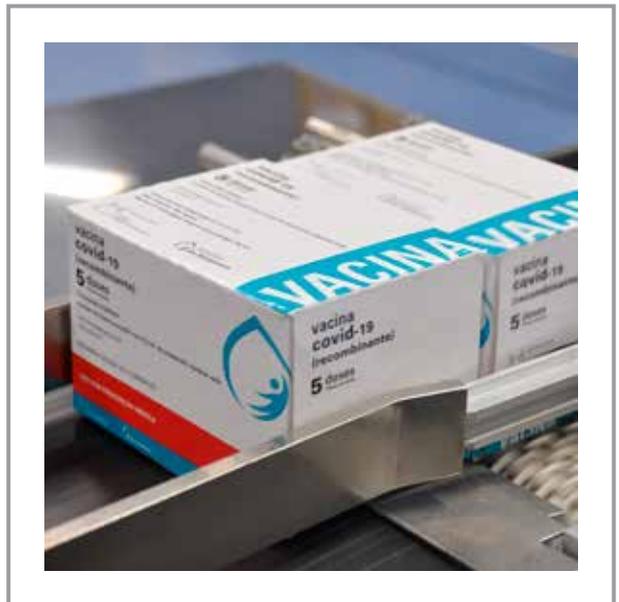
DEZ

Bio-Manguinhos recebe os bancos de células e vírus para a produção do IFA nacional da vacina Covid-19 (recombinante) da AstraZeneca, marcando o início da segunda etapa do projeto para a incorporação tecnológica, e avançando para a sua produção totalmente nacional.

SETEMBRO - Bio-Manguinhos participa de uma chamada a manifestações de interesse da Opas/OMS e apresenta o projeto da vacina de mRNA, sendo selecionado como centro para desenvolvimento, produção e transferência de tecnologia de vacinas de RNA mensageiro na América Latina. A escolha da unidade ocorreu justamente devido aos promissores avanços no seu projeto.

NOVEMBRO - Bio-Manguinhos submete à Anvisa o pedido de alteração pós-registro da vacina Covid-19 (recombinante), solicitando a inclusão do Instituto como unidade produtora do Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) do imunizante.

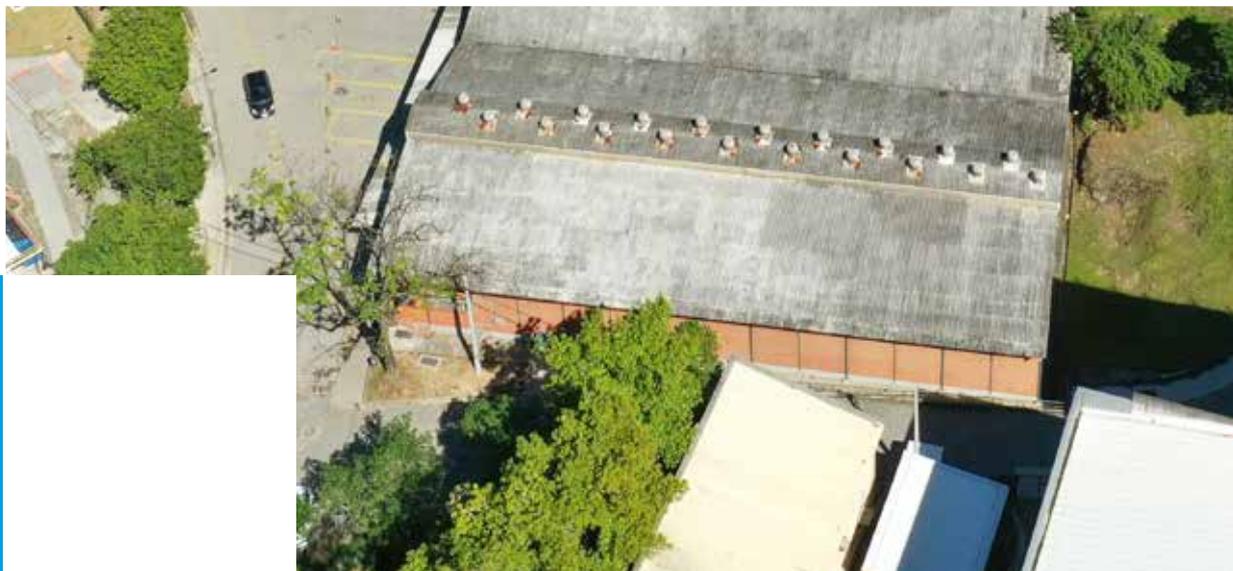
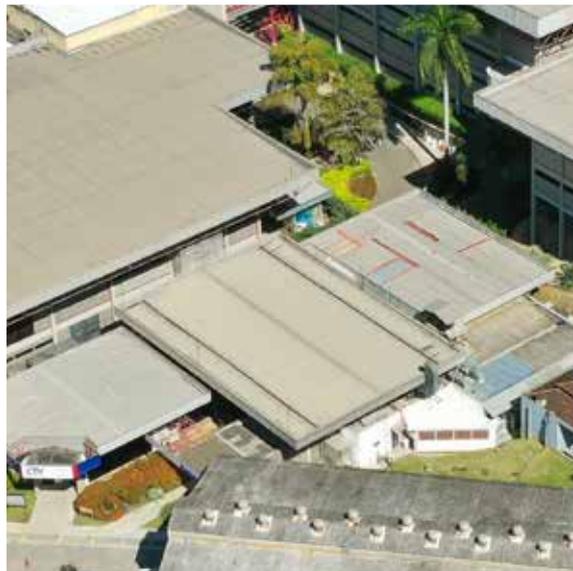
É inaugurado o novo Laboratório Físico-químico (Lafiq) para suprir o aumento da demanda por análises de controle de qualidade no Instituto, gerado pela incorporação da produção da vacina Covid-19 (recombinante).

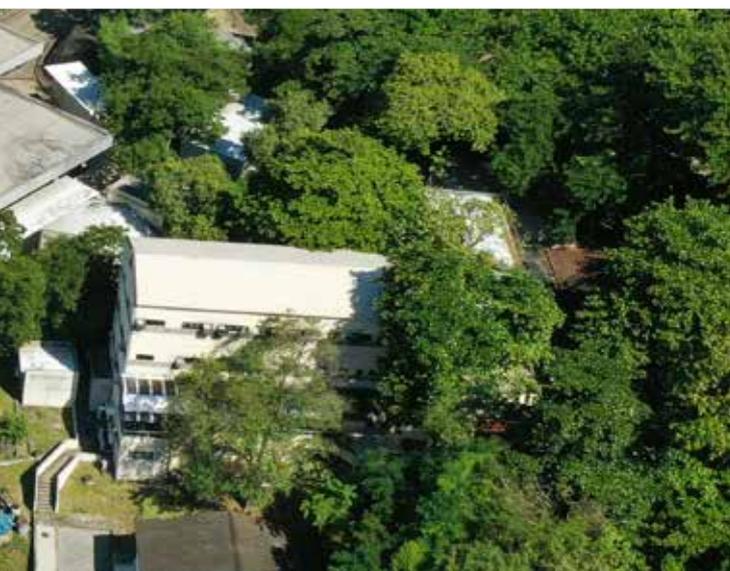


O espaço possui 1.362 m², divididos em dois pavimentos, sendo certificado com o grau de biossegurança NB2. O laboratório aumenta a capacidade de controle de qualidade em 50%.

DEZEMBRO - Bio-Manguinhos encerra o ano com mais de 150 milhões de doses da vacina Covid-19 (recombinante) entregues ao Programa Nacional de Imunizações (PNI/MS).

BIO-MANGUINHOS





O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) é a unidade da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) responsável pela pesquisa, inovação, desenvolvimento tecnológico e produção de vacinas, kits para diagnóstico e biofármacos, principalmente para atender as demandas da saúde pública brasileira.

Com 45 anos de existência, é o maior laboratório público federal da América Latina e se consolidou como agente estratégico das políticas públicas de saúde no Brasil, papel reforçado pela sua atuação durante a pandemia da Covid-19.



Para acompanhar as tendências e as melhores práticas da indústria farmacêutica, o investimento na expansão e modernização da sua infraestrutura é constante, fazendo parte do processo de inovação de Bio-Manguinhos. O processo de construção do Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS), no distrito industrial de Santa Cruz (RJ), segue avançando. O moderno empreendimento, quando pronto, ampliará substancialmente a capacidade atual de processamento final de vacinas e biofármacos, contribuindo para a autossuficiência nacional na produção de imunobiológicos.

Com projetos próprios de desenvolvimento tecnológico e outros realizados em parcerias, além de acordos de transferência de tecnologia com instituições públicas e privadas, o Instituto oferece uma ampla gama de produtos para o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio dos programas do Ministério da Saúde. O resultado é a oferta anual de milhões de doses de vacinas, reações para diagnóstico e frascos e seringas de biofármacos, que ampliam o acesso a produtos de elevada tecnologia. O Instituto também contribui com a saúde pública de vários países, principalmente africanos e latino-americanos, por meio da exportação, em especial, da vacina febre amarela, pré-qualificada pela Organização Mundial da Saúde desde 2001.

Esse protagonismo no campo da saúde pública é resultado do comprometimento de 2.300 colaboradores que, com doses extras de dedicação, fazem a diferença na vida de milhões de pessoas diariamente.

MISSÃO

Contribuir para a melhoria dos padrões da saúde pública brasileira, por meio de inovação, desenvolvimento tecnológico, produção de imunobiológicos e prestação de serviços para atender prioritariamente às demandas de saúde do país.

VISÃO

Ser a base tecnológica do Estado brasileiro para as políticas do setor, e protagonizar a oferta de produtos e serviços de interesse epidemiológico, biomédico e sanitário.

VALORES

Compromisso com o acesso da população brasileira a insumos e serviços estratégicos de saúde; ética e transparência; inovação; valorização das pessoas; excelência em produtos e serviços; responsabilidade socioambiental; integração institucional; empreendedorismo; compromisso com resultados; foco no cliente; sustentabilidade.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Bio-Manguinhos é um Instituto da Fiocruz, cujo compromisso com a saúde pública e, consequentemente, com a população brasileira, tem como premissas a transparência, integridade, confiabilidade, capacidade de resposta e responsabilidade.

A lógica democrática é uma característica que permeia a atuação da Fiocruz, sendo presente em todas as suas unidades. Em Bio-Manguinhos não é diferente, já que sua estrutura organizacional possibilita e estimula a participação dos colaboradores nos rumos da instituição. Acima da Diretoria estão a Assembleia Geral e o Conselho Deliberativo. Ao lado, o Colegiado Interno de Gestores e o Conselho Político e Estratégico dão o apoio necessário ao diretor e aos vices. No entanto, todos, com atribuições e objetivos próprios, têm a prerrogativa de acompanhar, avaliar e aprovar decisões e questões estratégicas.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Diretoria

É composta pelo diretor e por quatro vice-diretores. O primeiro é eleito por voto direto dos servidores da unidade a cada quatro anos, podendo ser reeleito uma vez. Cabe a ele liderar e gerir todos os assuntos da unidade, além de executar e implementar as diretrizes que constam no Plano Diretor e no Plano Estratégico, no Termo Anual de Compromisso de Gestão, ou equivalente, firmado com a Fiocruz, e outros instrumentos da política institucional.

Já os vice-diretores são convidados pelo diretor para dar suporte às decisões, ações e iniciativas institucionais. As quatro Vice-diretorias são: Desenvolvimento Tecnológico; Gestão e Mercado; Qualidade; e Produção. Assessorias, departamentos, divisões, seções, laboratórios, núcleos e programas completam a estrutura organizacional.

Assembleia Geral

Órgão máximo de representação dos funcionários, a Assembleia Geral (AG) de Bio-Manguinhos tem como competências aprovar a proposta do Regimento Interno e eventuais mudanças no do-

cumento; deliberar sobre questões institucionais relacionadas ao Congresso Interno da Fiocruz, ao Conselho Deliberativo - Fiocruz e às atividades de Bio-Manguinhos e sua coletividade; deliberar sobre questões eleitorais e de representação nos órgãos colegiados da unidade.

Em 2021, a Assembleia Geral homologou as comissões eleitorais que conduziram os processos de eleição dos novos representantes dos servidores no Conselho Deliberativo do Instituto (CD-Bio) e também do diretor para o quadriênio 2021 - 2025.

Conselho Deliberativo (CD-Bio)

Composto pela Diretoria (diretor e os quatro vice-diretores), por cinco servidores eleitos e pelo presidente do Conselho Político e Estratégico do Instituto, o Conselho Deliberativo (CD-Bio) é o órgão responsável pela deliberação das políticas e estratégias de Bio-Manguinhos.

Previstos no Regimento Interno, os encontros do grupo acontecem quatro vezes ao ano, ou de forma extraordinária, caso seja convocado pela maioria simples de seus membros ou pelo diretor.

Em 2021, houve eleição para novos conselheiros, que irão representar os colaboradores da unidade até 2024.

Conselho Político e Estratégico (CPE)

É um órgão consultivo que apoia a orientação político-estratégica em temas relacionados a Desenvolvimento Tecnológico, Produção, Controle e Garantia da Qualidade e Gestão, considerando as políticas setoriais pertinentes e tendências tecnológicas e epidemiológicas. Para cumprir seu papel, o CPE analisa e sugere modificações no Plano Estratégico de Bio-Manguinhos.

O grupo também avalia os termos de compromisso de gestão, a proposta orçamentária, os instrumentos gerenciais estratégicos do Instituto, o desempenho da Diretoria, dentre outras atribuições, como propostas de encaminhamentos ao CD-Bio.

Colegiado Interno de Gestores (CIG)

De suma importância para a análise, discussão e proposição de temas estratégicos relacionados à gestão de Bio-Manguinhos, o Colegiado Interno de Gestores (CIG) é um fórum integrado pela Diretoria e seus gestores, de todos os níveis hierárquicos, e pelos integrantes do Conselho Deliberativo (CD-Bio). Seu papel é fundamental na estrutura de governança do Instituto.

A 24ª reunião do CIG aconteceu em dezembro, em formato híbrido, quando foram apresentados os resultados e destaques do ano, as perspectivas e os direcionadores para 2022.

ESTRATÉGIA

Assim como em 2020, a pandemia da Covid-19 trouxe a necessidade de mudança e adequação das rotinas e estratégias previstas para 2021. O cenário de emergência sanitária se manteve e, com isso, Bio-Manguinhos implementou métodos para aprimorar o planejamento e execução das ações alinhadas às estratégias corporativas, trazendo mais transparência e informações para a tomada de decisão pela Diretoria.

Houve a revisão dos critérios de priorização dos projetos e iniciativas, principalmente daqueles voltados ao desenvolvimento de novos produtos e serviços ligados ao enfrentamento da Covid-19, para que fosse possível dar respostas frente ao cenário vigente.

Como parte da estratégia institucional, e consequente fortalecimento do papel estratégico no âmbito da saúde pública e bem-estar da população brasileira, Bio-Manguinhos também tem se voltado para estruturar a prestação de serviços tecnológicos, por meio de suas plataformas.

Indicadores estratégicos

O monitoramento e reporte dos indicadores institucionais é realizado por meio de dois fóruns de avaliação: o mensal (para indicadores diretamente associados à cadeia produtiva); e o bimestral (de mais temas estratégicos de monitoramento).

Neste último é apresentado o Painel Gerencial, com indicadores considerados significativos para acompanhamento de operações prioritárias, que subsidiam as tomadas de decisão no curto prazo pelos gestores.

Em 2021, os resultados institucionais tiveram a sua comunicação ampliada a todos os colaboradores, reforçando o compromisso das equipes no alcance das metas pactuadas.

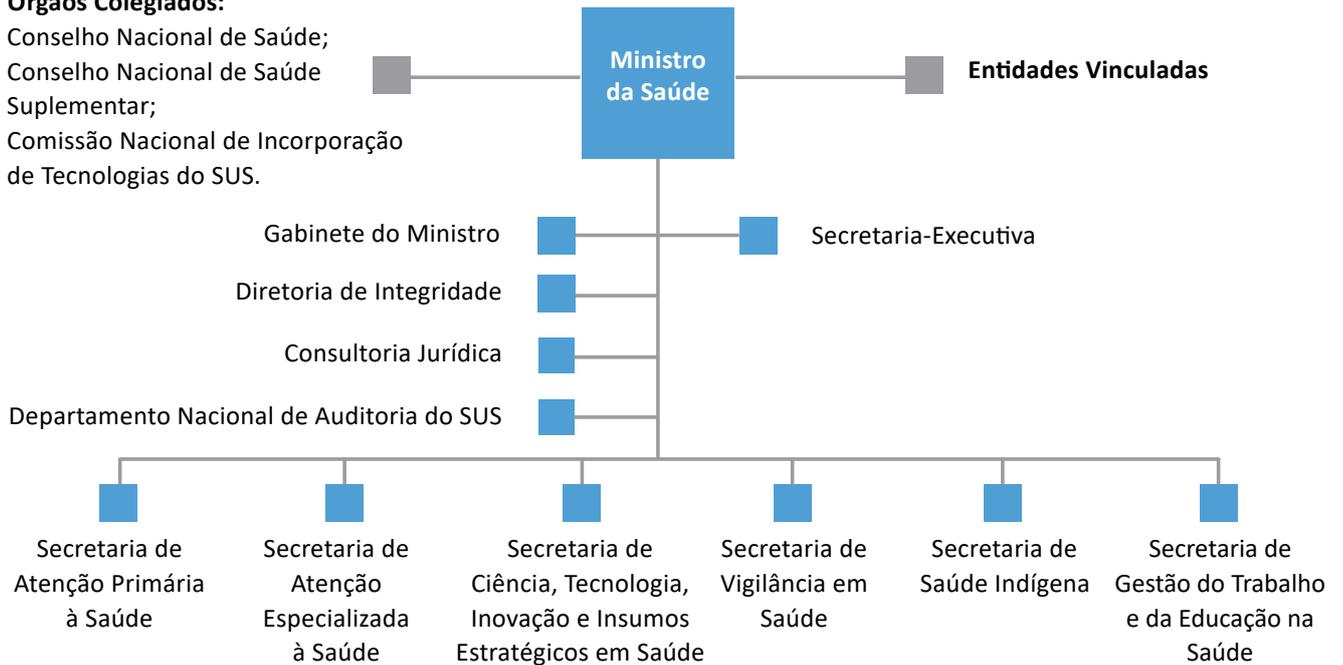
O resultado global do Painel Gerencial de Indicadores do ano foi de 74%. A produção da vacina Covid-19, em atendimento à alta demanda do Ministério da Saúde, recebeu total prioridade institucional, assim como a produção dos kits para diagnóstico da doença.



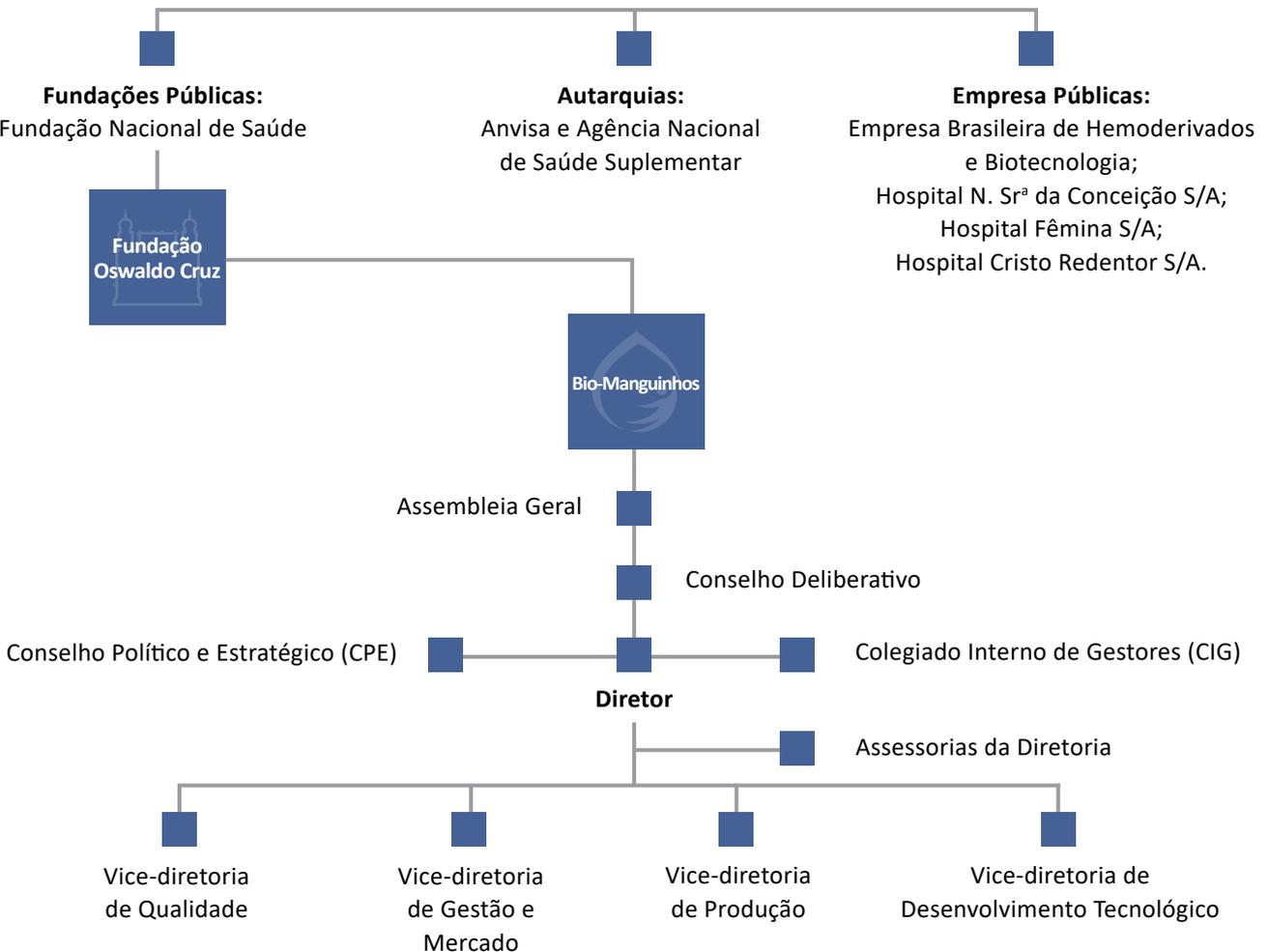
ORGANOGRAMA

Órgãos Colegiados:

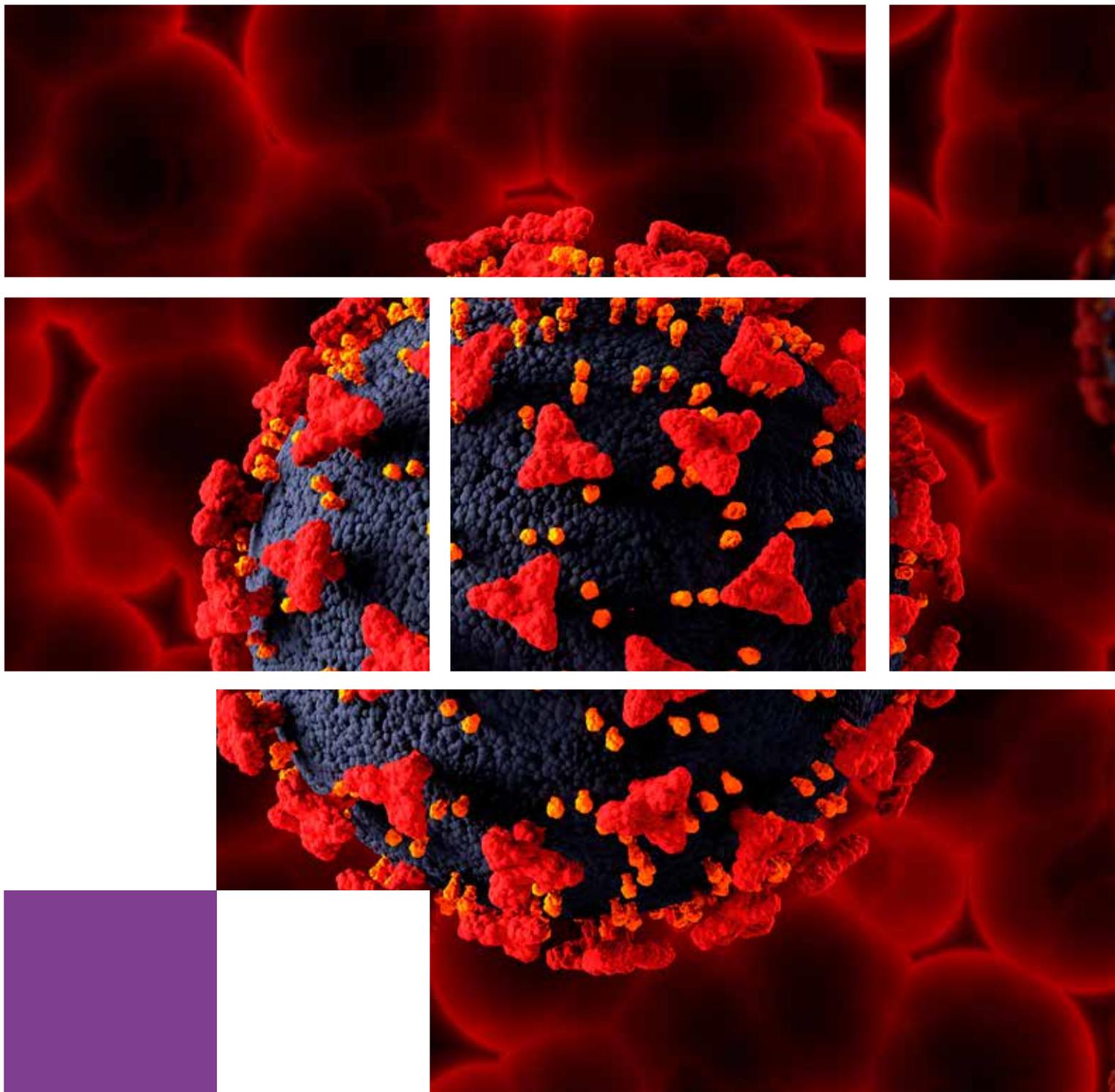
Conselho Nacional de Saúde;
 Conselho Nacional de Saúde
 Suplementar;
 Comissão Nacional de Incorporação
 de Tecnologias do SUS.

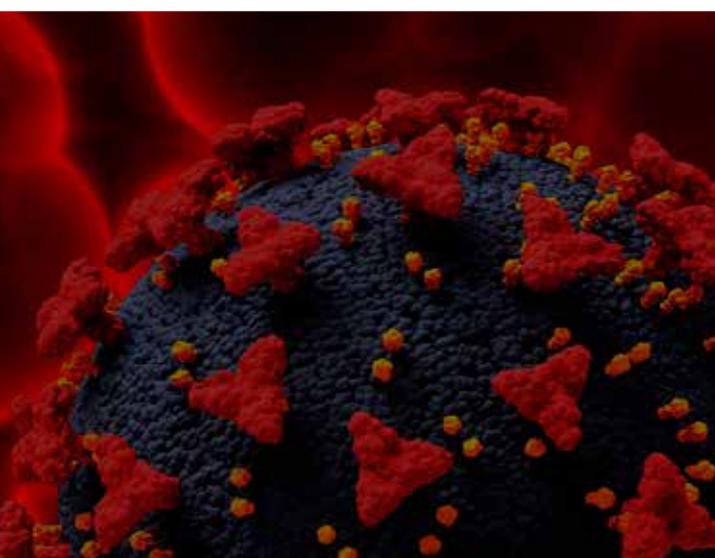
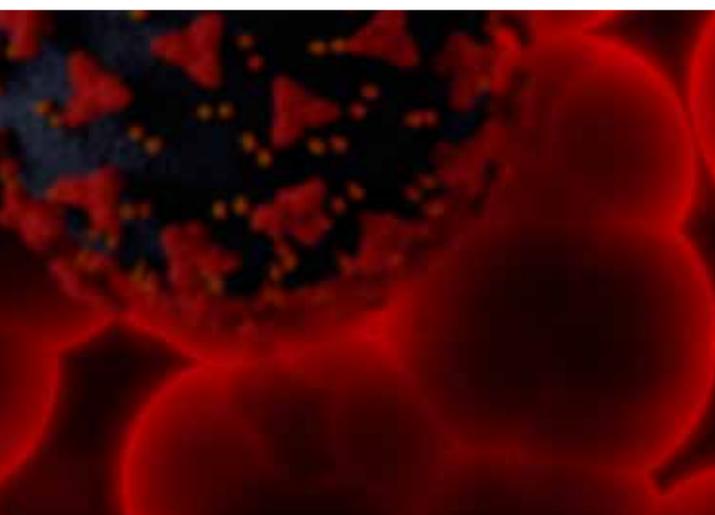
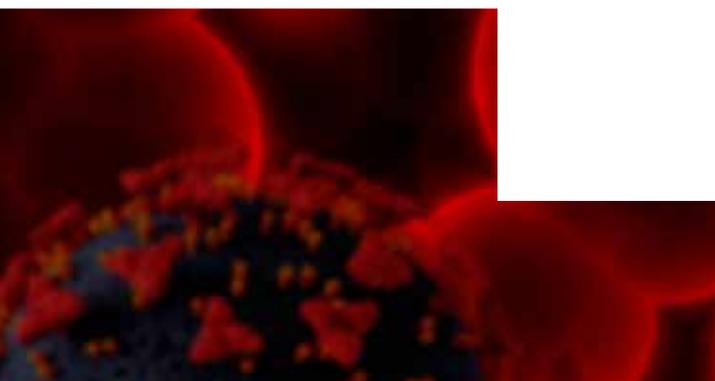


.....



ATUAÇÃO ESTRATÉGICA PARA A SAÚDE PÚBLICA





O ano de 2021, assim como o de 2020, foi especialmente desafiador para instituições e profissionais da área da saúde. Para Bio-Manguinhos, foi imprescindível buscar e oferecer ao Ministério da Saúde soluções para o enfrentamento da pandemia da Covid-19. Desta forma, o Instituto possibilitou a ampliação do acesso a produtos essenciais para melhorar a qualidade de vida dos brasileiros.

O portfólio diverso, composto por vacinas, kits para diagnóstico e biofármacos de alta tecnologia, somado ao fornecimento de milhões de unidades anualmente, faz de Bio-Manguinhos o maior laboratório federal do país, com atuação estratégica na saúde pública.



“EM 2021, APENAS DA VACINA COVID-19, FORAM ENTREGUES MAIS DE 150 MILHÕES DE DOSES”

LABORATÓRIO ESTRUTURANTE PARA A SAÚDE PÚBLICA

Bio-Manguinhos é uma instituição que contribui para prevenir, diagnosticar, controlar e tratar doenças; ofertando imunizantes, testes de diagnóstico seguros e precisos; além de medicamentos biotecnológicos. As atividades do Instituto também contribuem para que o Brasil avance na área biotecnológica, reduza a dependência externa e economize recursos.

Seu portfólio apresenta 11 vacinas, dez biofármacos e 29 kits para diagnóstico com registro ativo junto à Anvisa. Ocupa posição de destaque como maior fornecedor de vacinas ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde (MS), mantendo historicamente o compromisso público de buscar a autossuficiência na produção e fornecimento de imunobiológicos.

Dentro do MS, diferentes programas são atendidos por Bio-Manguinhos: Programa Nacional de Imunizações (PNI/DEIDT/SVS/MS); Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/DAEVS/SVS/MS); Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI/SVS/MS); Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH/DAET/SAES/MS); e Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF/DAF/SCTIE/MS).

A atuação do Instituto foi fundamental no enfrentamento da pandemia em 2021, a exemplo do que já ocorreu no ano anterior. Foram mais de 150 milhões de doses da vacina Covid-19 fornecidas ao PNI, garantindo o acesso à vacina, e cerca de 16,6 milhões de reações para diagnóstico só do vírus SARS-CoV-2, dentre testes moleculares e sorológicos.

VACINAS

Cumprindo com sua missão de contribuir para a melhoria dos padrões da saúde brasileira, em 2021, Bio-Manguinhos entregou quase 234 milhões de doses de vacinas, sendo 153.187.100 doses da de Covid-19, que começou a ter o processamento final e controle de qualidade feitos no Instituto a partir de março.

Mesmo com o foco voltado ao combate à pandemia, Bio-Manguinhos não deixou de atender a solicitações de agências das Nações Unidas, exportando 5.831.650 doses da vacina febre amarela para 21 países da América do Sul, Caribe e África; e 1.601.800 doses da meningocócica ACW, enviadas a três países africanos. O total de 7,4 milhões de doses distribuídas fora do Brasil é o maior dos últimos cinco anos.

Portfólio de vacinas:

Virais

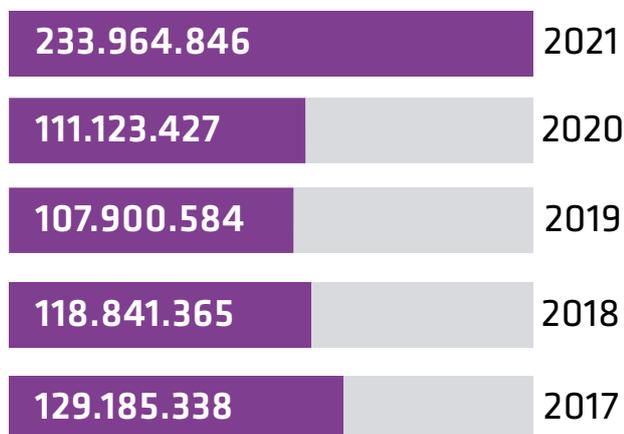
- Covid-19 (recombinante) - 5 doses;
- Febre amarela (atenuada) - 5, 10 e 50 doses;
- Poliomielite 1 e 3 (atenuada oral) - 25 doses;
- Poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - 10 doses;
- Rotavírus humano (atenuada) - 1 dose;
- Sarampo, caxumba, rubéola (atenuada) (tríplice viral - TVV) - 10 doses;
- Sarampo, caxumba, rubéola e varicela (tetraivalente viral - MMRV) - 1 dose.

Bacterianas

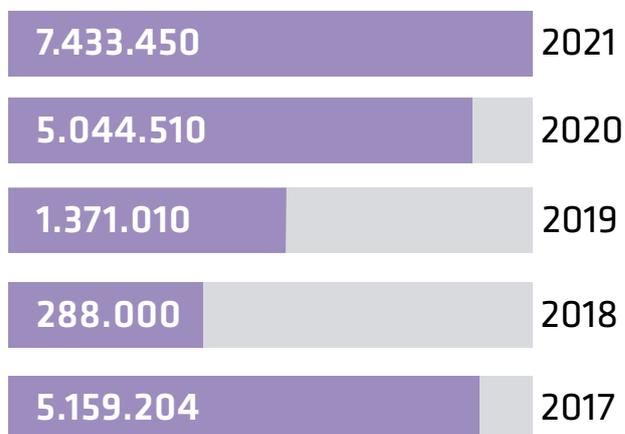
- Difteria, tétano, pertussis e *Haemophilus influenzae b* (conjugada) (DTP e Hib) - 5 doses;
- *Haemophilus influenzae b* (Hib) (conjugada) - 1 e 5 doses;
- Meningocócica AC (polissacarídica) - 10 doses;
- Pneumocócica 10-valente (conjugada) - 1 e 4 doses.



Volume fornecidos de vacinas (doses)



Doses de vacinas exportadas (excedentes)



Fonte: Departamento de Relações com o Mercado.

Nota: consideradas as entregas de janeiro a dezembro de cada ano, independentemente do compromisso (portaria/contrato).

KITS PARA DIAGNÓSTICO

Durante o ano de 2021, grandes desafios se colocaram para as áreas voltadas ao desenvolvimento e produção de kits para diagnóstico, por conta do quadro ainda permanente da pandemia. Juntaram-se ao Kit molecular SARS-CoV-2, cujo fornecimento iniciou-se em 2020, os testes rápidos de detecção de antígeno para Covid-19, em atendimento à demanda de testagem em todo o território nacional. Bio-Manguinhos forneceu o total de 26.529.401 reações para diagnosticar diferentes doenças, um aumento de 136% em relação ao ano anterior. Somente para o combate à pandemia, foram fornecidas 14.750.645 reações, representando 56% do total entregue.

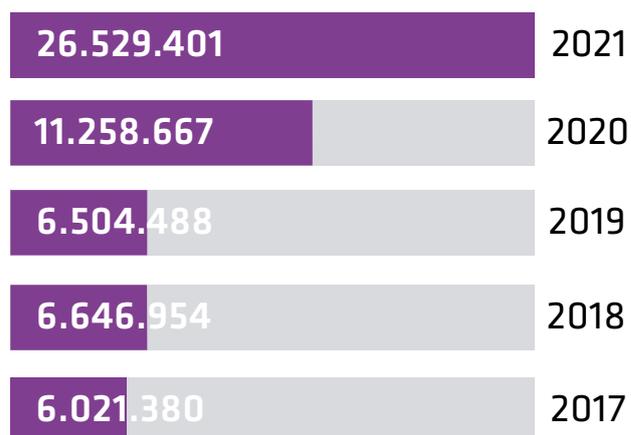


“O FORNECIMENTO DE KITS PARA DIAGNÓSTICO TEVE UM AUMENTO DE 136% EM RELAÇÃO A 2020”

Portfólio de kits para diagnóstico:

- Kit molecular SARS-CoV-2 (E/RP);
- Kit molecular SARS-CoV-2 (N1/N2/N3);
- Kit molecular NAT HIV/HCV/HBV;
- Kit molecular NAT Plus (HIV/HCV/HBV/malária);
- Kit molecular ZDC (zika, dengue e chikungunya);
- TR DPP® Covid-19 IgM/IgG;
- TR DPP® ZDC IgM/IgG;
- TR DPP® Zika IgM/IgG;
- TR DPP® Dengue IgM/IgG;
- TR DPP® Dengue NS1;
- TR DPP® Chikungunya IgM/IgG;
- TR DPP® Imunoblot Rápido - HIV-1/2;
- TR DPP® HIV-1/2 (SSP e fluido oral);
- TR DPP® Sífilis;
- TR DPP® HIV/Sífilis Combo;
- TR DPP® Sífilis Duo;
- TR DPP® Leptospirose;
- TR DPP® Leishmaniose Visceral Canina;
- TR Covid-19 IgM/IgG;
- TR Chagas;
- TR HIV-1/2;
- TR DPP® Covid-19 AG;
- TR Covid-19 AG;
- TR SARS-CoV-2 AG;
- Kit Elisa Covid-19 IgG;
- IFI Chagas;
- IFI Leishmaniose Humana;
- EIE Leishmaniose Visceral Canina;
- Helm Teste.

Fornecimento de kits para diagnóstico (reações)



Fonte: Departamento de Relações com o Mercado.

Nota: consideradas as entregas de janeiro a dezembro de cada ano, independentemente do compromisso (portaria/contrato).



BIOFÁRMACOS

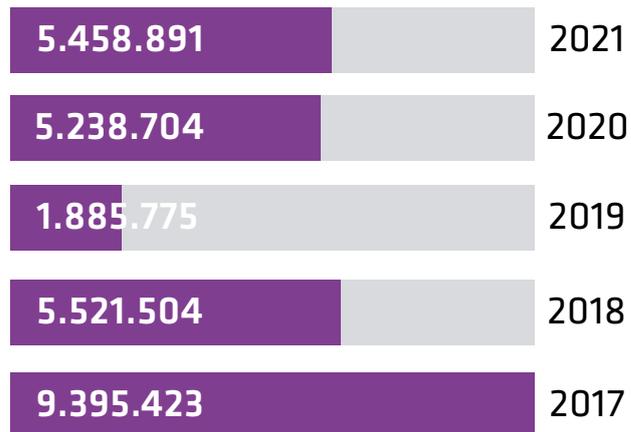
A linha de medicamentos biológicos de Bio-Manguinhos oferece tratamento para doenças crônicas, raras, oncológicas e autoimunes, possuindo alto valor agregado e permitindo que a população tenha acesso a produtos de alto valor agregado gratuitamente e, assim, uma melhor expectativa de vida.

O compromisso com a Coordenação Geral do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CGCEAF/DAF/SCTIE/MS) foi atendido em 97%, com o fornecimento de 5.458.891 frascos/seringas de biofármacos. Assim, pacientes com artrite reumatoide, esclerose múltipla, câncer de mama, deficiência do Hormônio do Crescimento, dentre outras doenças, tiveram seus tratamentos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde, mesmo diante da emergência de se combater a Covid-19.

Portfólio de biofármacos:

- Alfaepoetina (2.000, 4.000 e 10.000 UI);
- Alfainterferona 2b (3, 5 e 10 MUI);
- Alfataliglicerase (200 U);
- Betainterferona 1a (22 e 44 µg/0,5ml);
- Etanercepte (50mg/ml);
- Golimumabe (50 mg);
- Infliximabe (100 mg/ml);
- Rituximabe (10 e 50 mg);
- Somatropina (4 e 12 UI);
- Trastuzumabe (150 mg).

Fornecimento de biofármacos (frascos e seringas)



Fonte: Departamento de Relações com o Mercado.

Nota: consideradas as entregas de janeiro a dezembro de cada ano, independentemente do compromisso (portaria/contrato).



“FORNECIMENTO GARANTIDO, MESMO DIANTE DA EMERGÊNCIA DE SE COMBATER A COVID-19”

GESTÃO DA QUALIDADE

Como laboratório oficial do Ministério da Saúde e pré-qualificado para exportar a vacina febre amarela, Bio-Manguinhos preza pelo controle e garantia da qualidade de seus produtos e processos. Para isso, realiza auditorias internamente e em parceiros tecnológicos, além de também receber inspeções desses últimos e de órgãos de regulação.

Por conta do período pandêmico, o Instituto atuou com base na RDC 392/2020, que define a aplicação de excepcionalidades aos requisitos do Programa de Auditorias Internas no âmbito das Boas Práticas de Fabricação. Sendo assim, seguiu com a realização das auditorias internas, com acompanhamento do plano de ação definido na auditoria anterior para o processo auditado.

Com o fornecimento de novos produtos, especialmente aqueles voltados à Covid-19, e a necessidade de garantir a sua qualidade, segurança e eficácia, o Sistema da Qualidade do Instituto teve um crescimento expressivo em termos de demanda, inclusive para submeter o pedido de alteração pós-registro da vacina Covid-19 (recombinante), solicitando a inclusão do Instituto como unidade produtora do Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) para nacionalizar a produção do imunizante, cujo pedido foi enviado em novembro.

No mesmo mês, foi inaugurado o novo Laboratório Físico-químico para, diante das novas demandas, aumentar a capacidade de controle de qualidade do Instituto em 50%, permitindo suprir integralmente as necessidades de liberação dos produtos.

Farmacovigilância

A introdução da vacina Covid-19 (recombinante) no portfólio de Bio-Manguinhos em 2021 levou ao aumento expressivo de relatos de segurança, de cerca de 1.000/mês para 1.000/dia. Para manter o cumprimento das responsabilidades junto à Anvisa e dos acordos de farmacovigilância com parceiros comerciais, foi implementado um sistema eletrônico que permite a automação de parte destas atividades.

Além disso, foi criado um Comitê de Farmacovigilância da Vacina Covid-19 (recombinante) para discussão de casos de Eventos Adversos Pós-Vacinação, com participação de convidados ad hoc, do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Anvisa e as vigilâncias de eventos adversos dos municípios/ estados com casos relatados.

Vale ressaltar que um Evento Adverso Pós Vacinação (EAPV) é qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação, não possuindo necessariamente uma relação causal com o uso de uma vacina.



INOVAÇÃO EM SAÚDE





A busca constante pela inovação é parte da estratégia de Bio-Man-guinhos para ampliar o acesso dos brasileiros a vacinas, kits para diagnóstico e biofármacos. Para isso, investe em pesquisa, inovação e desenvolvimento, seja por meio de projetos próprios ou de parcerias, que aceleram a oferta de imunobiológicos ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A capacitação institucional possibilita respostas rápidas em momentos emergenciais no âmbito da saúde pública, assim como o abastecimento contínuo de produtos essenciais. O atendimento às demandas do Ministério da Saúde também reduz a necessidade por insumos importados e reflete no desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) do país.

Gestão da inovação

Prospecção

Gestão de
propriedade intelectual

Gestão das alianças
estratégicas

Gestão de portfólio

GESTÃO DA INOVAÇÃO

Importante ator na cadeia de inovação do país, o Instituto constrói sua base tecnológica com vistas ao aumento do seu portfólio, resultante de projetos de desenvolvimento interno, codesenvolvimento ou parcerias de transferência de tecnologia, com instituições nacionais e internacionais.

Tendo em sua missão atender prioritariamente às demandas da saúde pública nacional, grande parte do investimento em Desenvolvimento Tecnológico (DT) está alocada em produtos demandados pelo quadro epidemiológico brasileiro, sejam doenças infecto-contagiosas, negligenciadas ou aquelas consideradas autoimunes, crônicas, oncológicas ou mesmo raras.

A Gestão da Inovação é trabalhada por meio de quatro vertentes: Prospecção, Gestão de PI (propriedade intelectual), Gestão das alianças estratégicas e Gestão de portfólio.

Prospecção

Em Bio-Manguinhos a atividade de prospecção foi estruturada há cerca de dois anos, com o objetivo de buscar tecnologias capazes de reduzir o tempo de introdução e desenvolvimento de um produto, em sinergia com as competências instaladas na unidade e estratégias de futuro, dentro dos padrões regulatórios.

Ainda em 2020, voltou-se ao mapeamento de iniciativas, no Brasil e no exterior, de prevenção e trata-

mento da Covid-19. E, em 2021, não foi diferente. As atividades da rede de prospecção voltada ao combate à pandemia tiveram continuidade. O grupo se dedicou à atualização de cenários para subsidiar futuras tomadas de decisão em relação à vacina Covid-19 (recombinante) e a iniciativas de desenvolvimento de outras vacinas candidatas baseadas em proteína de subunidade, peptídeos sintéticos e ácidos nucleicos.

Para além disso, houve a revisão e criação de processos de trabalho ligados à atividade de prospecção, fruto do seu amadurecimento da unidade.

Gestão de propriedade intelectual

Bio-Manguinhos conta com a Assessoria de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (NITBio), que trata de temas relativos à gestão da propriedade intelectual, mais especificamente patentes, marcas e desenho industrial.

A cultura e a gestão de patentes estabelecidas buscam a proteção dos conhecimentos e tecnologias desenvolvidos pela instituição, que os coloca à disposição do Ministério da Saúde através de soluções inovadoras para a saúde da população, como vacinas, medicamentos biológicos ou kits para diagnóstico.

Em 2021, Bio-Manguinhos contabilizou 38 patentes vigentes, sendo seis depositadas no Brasil e 32 no exterior. No mesmo ano, foram recebidos pelo NITBio 16 pedidos de busca de patenteabilidade, sendo quatro voltados para a proteção de proje-



tos em desenvolvimento em Bio-Manguinhos e 12 de informação patentária de produtos já existentes no mercado, com o objetivo de subsidiar as negociações com parceiros externos.

Também foram recebidas sete notificações de invenção, sendo que uma já seguiu para elaboração do parecer técnico.

Gestão das alianças estratégicas

Ao estabelecer parcerias tecnológicas, com instituições nacionais e internacionais, para desenvolver e introduzir novos e melhores produtos na rede pública de saúde, Bio-Manguinhos reforça seu papel estratégico para o país. Essas alianças também agregam conhecimento ao Instituto em diversas áreas, como gestão de projetos, desenvolvimento de processos, estudos epidemiológicos, clínicos, entre outros. Além desses ativos intangíveis, as parcerias para desenvolvimento conjunto e transferência de tecnologia fortalecem o Instituto frente à indústria nacional de imunobiológicos e biotecnologia.

Em 2021, cenário da pandemia ainda vigente refletiu diretamente nas parcerias voltadas para soluções de diagnóstico e prevenção, incluindo o desenvolvimento de vacinas contra a Covid-19. No segmento de kits para diagnóstico, destaca-se o fornecimento dos testes rápidos sorológicos de antígeno para Covid-19, resultantes de parcerias com empresas estrangeiras. Ao longo de sua história, Bio-Manguinhos vem estabelecendo diversas parcerias exitosas com instituições nacionais e internacionais que

resultaram na incorporação de novos produtos em seu portfólio. Essas alianças estratégicas são sustentadas, principalmente por Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) e transferências de tecnologia.

Desde 2009, o Ministério da Saúde tem na política das PDPs um meio para alavancar o Complexo Econômico-Industrial da Saúde e estimular parcerias entre instituições públicas e empresas privadas, o que reforçou o modelo adotado pela unidade até então.

Em 2021, Bio-Manguinhos assinou novos contratos para ofertar o biossimilar adalimumabe, para o tratamento de artrite reumatoide, e a vacina pneumocócica 12-valente. O destaque, no entanto, foi a parceria de transferência de tecnologia da vacina Covid-19 (recombinante), para garantir ao Instituto independência tecnológica e a produção nacional do imunizante a partir de 2022.

Gestão de portfólio

Os projetos voltados a produtos em Bio-Manguinhos são classificados de acordo com a sua natureza: de desenvolvimento tecnológico - englobando aqueles em estágio pré-clínico e clínico - e de transferência de tecnologia. Além desses, fazem parte do portfólio projetos ligados à infraestrutura, como os de construção, adequação e melhorias de instalações, e aos novos *campi* (Santa Cruz/RJ e Eusébio/CE).

Portfólio de projetos voltados a produtos

Linha de produtos	Desenvolvimento tecnológico			Tranferência tecnológica de novo produto	Total
	Desenv. não clínico	Desenv. clínico	Demais projetos*		
Vacinas bacterianas	1	1	-	1	3
Vacinas virais	3	1	3	4	11
Biofármacos	2	-	-	9	11
Reativos para diagnóstico	-	-	3	-	3
Total	6	2	6	14	28

*Projetos que possuem mais de um novo produto, desenvolvimento tecnológico de processo produtivo, adaptação de insumos/kits de reativos, melhorias de produtos, dentre outros. | Fonte: Gerência de Projetos

Para o desenvolvimento tecnológico de novos imunobiológicos, quatro Programas trabalham dedicados a novas soluções para o quadro epidemiológico brasileiro: de Vacinas Bacterianas, de Vacinas Virais, de Reativos para Diagnóstico e de Biofármacos.

O Programa de Vacinas Bacterianas possui dois projetos para o desenvolvimento de vacinas contra a meningite: um para o sorotipo C e outro para uma vacina combinada multivalente. Já o Programa de Vacinas Virais contempla quatro projetos que buscam desenvolver imunizantes contra o zika, sarampo e rubéola (dupla viral) e dois para a febre amarela, com vírus atenuado e vírus inativado.

O Programa de Biofármacos atua no desenvolvimento de produtos voltados para doenças cujo tratamento possui custo elevado aos pacientes, visando disponibilizá-los gratuitamente no SUS. Em 2021, Bio-Manguinhos trabalhou no planejamento e início das atividades dos projetos de desenvolvimento dos biossimilares nivolumabe e pembrolizumabe, ambos para tratar doenças oncológicas.

Já o Programa de Reativos para Diagnóstico vem priorizando, desde o início da pandemia, projetos para obtenção de insumos, kits e soluções para detecção e vigilância epidemiológica do vírus SARS-CoV-2. Neste sentido, destacaram-se: o aprimoramento do formato dos kits moleculares RT-PCR, incorporando novos alvos e melhorando ainda mais a sensibilidade dos testes; o desenvolvimento de novo produto para detecção das variantes de preocupação (VOCs, na sigla em

inglês), dentre as quais a ômicron; e a disponibilização de um modelo de teste capaz de detectar e diferenciar para as infecções por Influenza A e/ou Influenza B.

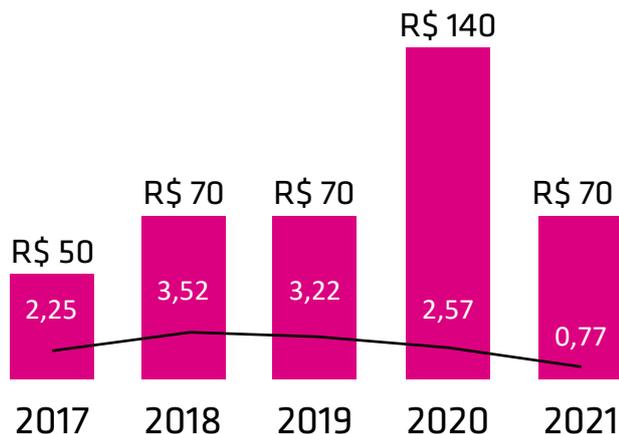
Outros projetos tiveram avanços significativos, ficando muito próximos do registro junto à Anvisa. O kit molecular NAT Plus, que passa a detectar também a malária, para além dos vírus da aids e hepatites B e C nas bolsas de sangue da hemorede pública, está totalmente desenvolvido. O kit molecular multiplex para detecção e diferenciação de zika, chikungunya e tipagem de dengue (ZC D-tipagem), indicado para o monitoramento de casos das principais arboviroses urbanas, sendo capaz de identificar e distinguir cepas com características genéticas próprias - incluindo os quatro tipos virais da dengue (1, 2, 3 e 4), também estará disponível ao Ministério da Saúde no próximo ano.

Em 2021, Bio-Manguinhos passou a adotar novas ferramentas para a gestão do portfólio, e aprimorou as bases de informações e relatórios. A metodologia de gerenciamento de projetos foi consolidada em um documento específico, e os resultados são monitorados periodicamente, a fim de auxiliarem a tomada de decisões.

FOMENTO À INOVAÇÃO

Investimento em P&D

Em 2021, o montante investido por Bio-Manguinhos nas áreas de pesquisa e desenvolvimento (P&D) com foco principal em novos produtos para a saúde pública brasileira foi de cerca de R\$ 70 milhões, mantendo o patamar dos anos anteriores, à exceção de 2020, quando se iniciou a pandemia da Covid-19.



■ Investimento em P&D

— % Investimento em P&D / Receita proveniente de produtos

Fonte: Assessoria de Planejamento e Organização.



Programa Inova Fiocruz

O Programa Fiocruz de Fomento à Inovação, ou simplesmente “Inova Fiocruz”, foi lançado em 2018 com o objetivo de fomentar a pesquisa e a inovação, resultando na entrega de produtos, conhecimento e serviços para a sociedade no âmbito do sistema de saúde brasileiro. É dividido pelos eixos “ideias inovadoras”, “gestão do conhecimento” e “produtos inovadores”, que buscam fortalecer o investimento em novas propostas que estimulem a formação de redes de colaboração e a aceleração de projetos de interesse institucional.

Bio-Manguinhos tem ampla participação no Inova Fiocruz, com 12 projetos vigentes.

O programa é financiado pelo Fundo de Inovação da Fiocruz e do Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE).

Programa InovaBio

A iniciativa, lançada em 2017 como um Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada, Desenvolvimento e Inovação em produtos (novos alvos e/ou aplicações), processos, metodologias analíticas e/ou alternativas ao uso de animais de laboratórios, insumos biotecnológicos e competências em plataformas tecnológicas, tem como objetivo selecionar propostas nessas áreas com potencial aplicação no desenvolvimento tecnológico.

O programa foi concluído em abril de 2021, contribuindo de modo efetivo para a renovação e ampliação da carteira de projetos de Bio-Manguinhos, o desenvolvimento de novos processos tecnológicos e a geração de conhecimento científico para alavancar o processo de inovação em saúde pública. A maioria dos projetos atingiu 100% de execução.

CONHECIMENTO, INFORMAÇÃO E TRANSPARÊNCIA





Em um ano ainda marcado pela pandemia e no qual ocorreu o início da distribuição da vacina Covid-19 (recombinante), Bio-Manguinhos comemora seus 45 anos de criação dialogando com os diversos públicos de interesse com os quais se relaciona, prezando por uma atuação transparente.

O cenário epidemiológico manteve sua influência no alto número de atendimentos à imprensa, permitindo ao Instituto disseminar informações cientificamente comprovadas para a sociedade, além de compartilhar conhecimento por meio de seus meios de comunicação institucionais.

Como comprovação de sua transparência ativa, Bio-Manguinhos utilizou da Lei de Acesso à Informação (LAI) para dispor seus dados publicamente, incluindo aqueles referentes aos contratos da vacina Covid-19 (recombinante), seguindo as políticas de governança da Fiocruz e do Ministério da Saúde e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

GERENCIANDO O CONHECIMENTO INSTITUCIONAL NA ERA DA HIPERINFORMAÇÃO

Em Bio-Manguinhos, a realidade atual de hiperinformação, estimulada pela constante evolução da tecnologia, é abordada com a adoção de políticas, práticas e ferramentas adequadas de tratamento das informações e retenção do conhecimento institucional. A gestão da informação científica e tecnológica e de redes de colaboração; ferramentas de apoio à prospecção; benchmarkings e pesquisas; e organização de eventos para disseminar conhecimentos são algumas das existentes.

Um dos objetivos do Instituto – uma instituição com 45 anos de história – é mapear os conhecimentos críticos, de forma a organizá-los e retê-los, possibilitando aprendizados aos colaboradores e facilitando a geração de novos pensamentos. A retenção da memória institucional passa também pelo resgate e valorização de funcionários com longa trajetória e histórico de contribuições em Bio-Manguinhos, através de publicações específicas para dar materialidade à conservação e disseminação deste conhecimento.

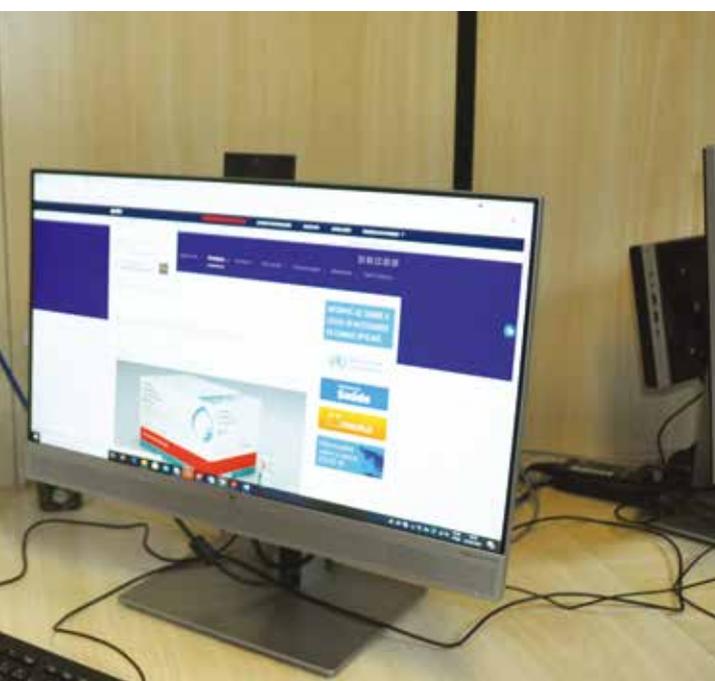
RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO

Sendo o maior laboratório público do país e agente estratégico do Ministério da Saúde, condição que se fortaleceu com a atuação no enfrentamento da Covid-19, Bio-Manguinhos é uma referência no desenvolvimento e produção de insumos para a saúde, mantendo relações transparentes com diversos públicos, dentre parceiros tecnológicos, órgãos e programas do governo, sociedades médicas, fornecedores e cidadãos.

Milhares de esclarecimentos sobre a vacina Covid-19 e demais produtos

Em 2021, a entrega de mais de duas centenas de milhões de unidades de produtos gerou a demanda por uma equipe especializada para atender a profissionais de saúde, pacientes e órgãos do Ministério da Saúde. Além disso, foi prestada assistência técnica e foram realizados treinamen-





tos para o correto manuseio tanto dos kits para diagnóstico quanto das plataformas de testagens.

Em 2021, ocorreram 20.189 atendimentos para as três linhas de produtos, sendo 12.328 para vacinas, 4.020 para a linha de kits para diagnóstico e 3.626 para biofármacos. Outros 215 registros não estão relacionados aos produtos distribuídos por Bio-Manguinhos. A equipe do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) teve um aumento de 128% no número de chamados recebidos em relação a 2020, devido à entrada da vacina Covid-19 (recombinante) na carteira do Instituto.

Quanto aos treinamentos, foram oferecidos 151 a novos usuários e/ou multiplicadores capacitados em produtos de Bio-Manguinhos. Destes, 26 foram relativos à plataforma do Kit NAT HIV/HCV/HBV e 125 para a correta aplicação dos testes rápidos de antígeno para detecção do SARS-CoV-2.

Novos canais e recordes de interação marcam os 45 anos

Bio-Manguinhos entende ser a comunicação integrada um pilar fundamental para se relacionar com seus públicos, internos e externos, de maneira transparente e interativa, divulgando informações relevantes e mantendo-os a par do trabalho feito e dos resultados alcançados. Tal atuação, intensificada desde o início da pandemia, ainda em 2020, atingiu o maior patamar em 2021.

Com atuação destacada, por meio do desenvolvimento, produção e fornecimento de insumos para o combate da Covid-19, o trabalho da Fiocruz e do Instituto foi acompanhado mais de perto não só pela imprensa, sempre em busca de informações seguras e confiáveis, como também por parceiros, autoridades e pela sociedade em geral.

O bom relacionamento mantido com profissionais da imprensa é traduzido pelo número de atendimento a jornalistas, não apenas do Brasil, mas como de todo o mundo: 1.210, quase o dobro do registrado em 2020, incluindo a transmissão de informações, imagens e materiais, agendamento e acompanhamento de entrevistas e recepção nas instalações do Instituto.

**“BOM RELACIONAMENTO
COM IMPRENSA É
TRADUZIDO PELO
NÚMERO RECORDE DE
ATENDIMENTOS: 1.210”**



O site e as redes sociais também se mostraram importantes canais de diálogo com a sociedade. O primeiro recebeu 2,9 milhões de acessos, com um total de 3,6 milhões de visualizações. Já as redes sociais mantiveram seu crescimento em termos de número de seguidores. A página no Instagram (@biofiocruz) registrou um aumento de 185% nesse aspecto, se comparado a 2020.

Em 2021, Bio-Manguinhos estreou no LinkedIn, abrindo mais um canal de relacionamento com o público e atraindo, de abril a dezembro, 4.980 seguidores.

Internamente, para dialogar de forma mais próxima com os cerca 2.300 colaboradores em um ano em que o modelo de trabalho híbrido foi mantido para muitos funcionários, o Instituto fez uso do seu diverso portfólio de veículos de comunicação, incluindo a newsletter BioDigital, que foi reformulada.

Para celebrar os 45 anos de existência, foi lançado hotsite sobre a história de Bio-Manguinhos; elaborado o e-book “Bio-Manguinhos: 45 anos, 45 histórias”, apresentando a trajetória da instituição por meio de histórias contadas por seus colaboradores; e, também a instalação de um totem em frente ao Centro Administrativo Viniçius Fonseca, que se transformou em ponto para fotos pelos funcionários.





Números da Comunicação



*Página lançada em abril/2021

TI ROBUSTA PARA NOVAS ÁREAS E AS DIFERENTES MODALIDADES DE TRABALHO

Uma instituição em constante crescimento demanda não só novas instalações físicas, como também recursos de infraestrutura, dentre os quais de tecnologia da informação (TI), essenciais nos novos empreendimentos de Bio-Manguinhos, como o novo Laboratório Físico-químico e o Centro Administrativo Vinicius Fonseca, inaugurado em 2021, dentre outros que passaram por readequações e precisaram do suporte de TI.

Com a manutenção do teletrabalho em 2021, foi preciso dar o apoio necessário aos colaboradores fora da instituição e ampliar o acesso remoto, de forma a permitir maior flexibilidade de acesso, sem perder de vista a segurança de dados e sistemas corporativos. Nesse aspecto, foram atualizadas todas as ferramentas de proteção contra ataques cibernéticos e implementada proteção para evitar a disseminação de vírus entre computadores.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL





Em Bio-Manguinhos, saúde pública e desenvolvimento socioambiental andam juntos. Esses compromissos são estratégicos e presentes em cada atividade, com iniciativas sustentáveis que vão além do cumprimento das normas regulatórias.

Com uma atividade produtiva intensa para atender à crescente demanda do Ministério da Saúde, intensificada pelo contexto pandêmico, Bio-Manguinhos tem especial atenção às práticas de controle ambiental e aos impactos dos seus processos operacionais, adotando medidas para mitigá-los.

Em paralelo, o Instituto oferece projetos sociais voltados para as comunidades vizinhas ao Campus onde está localizado, beneficiando crianças, adolescentes e adultos.



MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA DO TRABALHO

207 condicionantes acompanhadas na Gestão ambiental

Bio-Manguinhos busca proporcionar uma cultura ambiental que gere resultados não apenas para a própria instituição, e reforça entre os colaboradores a atenção socioambiental como ganho da sociedade, que é menos impactada pelas atividades fabris do Instituto.

A adequação e a construção de novos empreendimentos foram acompanhadas pela ampliação dos controles ambientais em descarte de efluentes e de resíduos perigosos e não perigosos, além de poluição atmosférica. Isso inclui acompanhamento das ações para o licenciamento ambiental, manejo de resíduos, avaliação de equipamentos, controle de vetores e o manejo de resíduos químicos e biológicos e da construção civil.

As novas instalações estão em plena conformidade com os requisitos legais, possuindo as autorizações e licenças ambientais necessárias para operação.

Para atender a legislação dos órgãos competentes, Bio-Manguinhos monitora nove licenças ambientais, dentre as quais Autorização de Operação, Licença de Instalação e de Operação. No total, são 207 condicionantes acompanhadas. Em 2021, o índice de não conformidade foi reduzido de 13 para quatro, e as oportunidades de melhoria apontadas caíram de oito para uma na última auditoria ambiental.

Para estimular os colaboradores a cumprirem suas atividades sob as melhores práticas de sustentabilidade, o Instituto ofereceu capacitação para temas ambientais. Dessa forma, no ano foram treinados 972 funcionários em “descarte de resíduos químicos” e 853 em “manejo de resíduos químicos”.

Treinamentos realizados

Treinamento	Colaboradores treinados
Coleta seletiva de resíduos sólidos	217
Programa de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde	183
Descarte de resíduos químicos	972
Utilização do kit de emergência ambiental em situação de derramamento (químico)	141
Manejo de resíduos químicos	853
Controle integrado de sinantrópicos urbanos (vetores)	333

Fonte: Assessoria de Engenharia de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente



“FORAM FORNECIDAS CERCA DE 80 MIL MÁSCARAS PFF2 (N95) E MAIS DE 300 MIL TRIPLAS”

380 mil máscaras distribuídas

Em Bio-Manguinhos, a segurança do trabalho atua na prevenção de acidentes e promoção da saúde dos colaboradores. Para isso, busca entender como os acidentes ocorrem, prevenindo e garantindo o bem-estar e a saúde de todos, envolvendo o conhecimento de diversas áreas e profissionais de modo a atender as Normas Regulamentadoras (NRs).

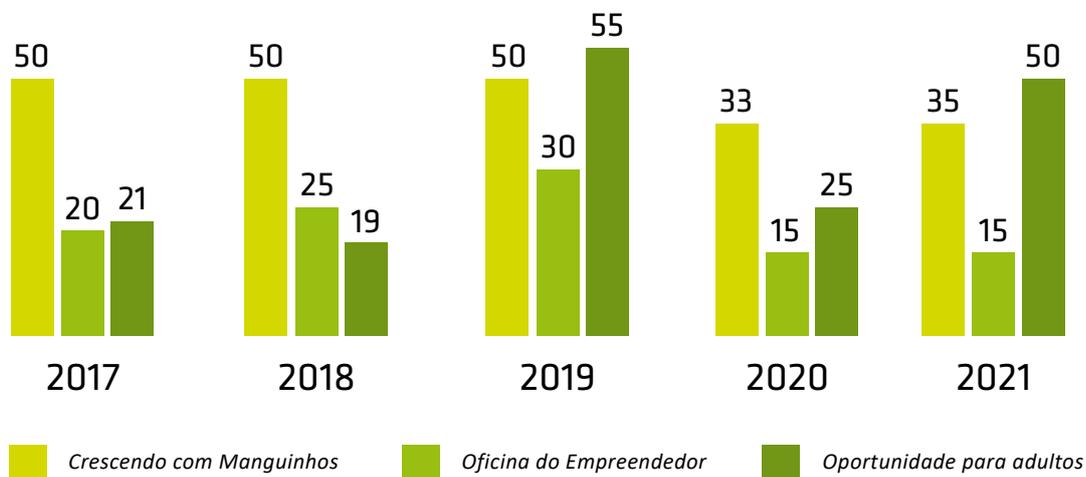
Em 2021, a distribuição de máscaras continuou sendo uma operação necessária ao longo de todo o ano. Ao todo foram fornecidas cerca de 80 mil máscaras PFF2 (N95) e mais de 300 mil triplas, para aqueles que estavam trabalhando presencialmente, na proteção contra a Covid-19.

BIO-MANGUINHOS E A COMUNIDADE

Bio-Manguinhos busca contribuir ainda mais com a sociedade através da Responsabilidade Socioambiental (Somar) do Instituto. O projeto, por meio de diferentes iniciativas, dá respostas proativas aos desafios vividos pelos moradores das comunidades vizinha à Fiocruz, representando mais um instrumento de atuação de Bio-Manguinhos nas questões de desenvolvimento sustentável.

A relação estreita com a Coordenação de Cooperação Social da Fiocruz em algumas ações, como campanhas de arrecadação, amplia a participação e, conseqüentemente, os resultados obtidos, ajudando ainda mais pessoas.

Participação nos projetos pedagógicos sociais (SOMAR)



Fonte: Responsabilidade Socioambiental (Somar)

Projeto Oportunidades para Adultos é destaque do ano

São três os projetos da Responsabilidade Socio-ambiental:

- **Crescendo com Manguinhos**, que atende crianças e adolescentes entre 10 e 13 anos, com atividades socioculturais;
- **Oficina do Empreendedor**, com participantes de 14 a 21 anos, com atividades semanais voltadas para o desenvolvimento pessoal e inserção no mercado de trabalho; e
- **Oportunidade para Adultos**, voltado para pessoas com mais de 18 anos, que oferece curso de informática e/ou atividades físicas, uma vez por semana.

Em 2021, a pandemia seguiu impondo desafios aos projetos pedagógicos. As atividades, que antes aconteciam de forma presencial, foram mantidas no modelo online com o uso de aplicativos de videochamadas. Isso gerou uma redução no número de participantes já no primeiro ano de pandemia (2020). Esse quantitativo se manteve em 2021. O projeto Oportunidades para Adultos, no entanto, registrou aumento no público atendido.

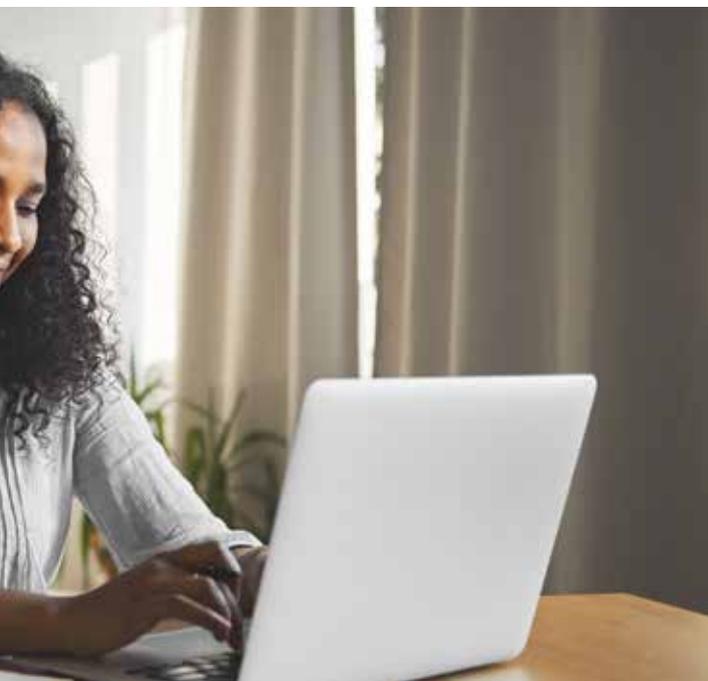
Costurando em Manguinhos

O projeto reúne um grupo de costureiras moradoras de Manguinhos, proporcionando uma forma de geração de trabalho e renda para elas. Em 2021, foram 14 pessoas trabalhando principalmente na produção de máscaras descartáveis de proteção contra a Covid-19, entregando um total de 239.355 unidades.

Campanhas de arrecadação

Ao longo do ano, Bio-Manguinhos promove campanhas de sensibilização e arrecadação de bens a partir de demandas pontuais, como desastres naturais, por exemplo, ou a partir de um calendário pré-determinado, visando cooperar para o desenvolvimento do voluntariado por meio da solidariedade e, assim, ajudar moradores de comunidades carentes.





Geralmente, são arrecadados alimentos, produtos de higiene e roupas. Todos os itens são destinados a diferentes instituições sem fins lucrativos, normalmente abrigos e creches localizados nas comunidades vizinhas ao campus da Fiocruz.

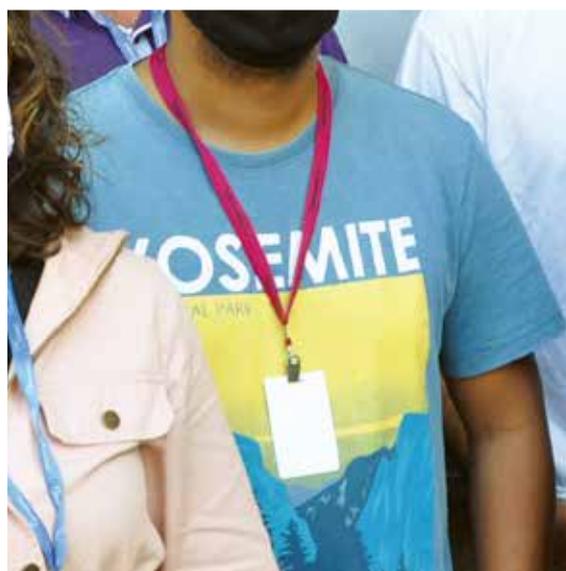
Em 2021, no entanto, com a permanência do quadro pandêmico e muitas famílias em situação de vulnerabilidade, as campanhas de arrecadação que estavam programadas foram canceladas para dar lugar à campanha contínua para arrecadar alimentos não-perecíveis.

Além da doação feita pelos colaboradores, os projetos do Somar receberam cestas básicas encaminhadas pelo Programa Unidos Contra a Covid, criado pela Fiocruz ainda em 2020.



“DOAÇÕES MANTIDAS AO PROGRAMA UNIDOS CONTRA A COVID”

CONSTRUINDO O NOSSO FUTURO





Como instituição estratégica no âmbito da saúde pública brasileira, Bio-Manguinhos está comprometido com a excelência, a qualidade e a transparência. Esses conceitos perpassam a gestão do Instituto e a produção e fornecimento de vacinas, biofármacos e kits para diagnóstico, insumos essenciais para o Sistema Único de Saúde.

Esse protagonismo, demonstrado pelas iniciativas de enfrentamento da Covid-19 nos dois últimos anos, é resultado de uma força de trabalho comprometida e de investimentos na modernização e ampliação da sua infraestrutura, resultando em um maior fornecimento de produtos que levam mais qualidade à saúde da população.



ENFRENTAMENTO DA COVID-19 GERA DEMANDA POR NOVOS PROFISSIONAIS

Crescimento e bons resultados são, invariavelmente, fruto do compromisso e dedicação dos funcionários de uma organização. Para atender aos recentes desafios colocados pela pandemia, Bio-Manguinhos contou com uma força de trabalho comprometida e motivada, que compreende a missão institucional. O Instituto valoriza seus colaboradores por meio de um conjunto de

práticas de recursos humanos, cujas diretrizes concentram-se nos processos de desenvolvimento e capacitação, reconhecimento e segurança e saúde no trabalho.

O quadro de pessoal do Instituto teve um aumento de 27% em relação ao ano anterior, totalizando 2.302 colaboradores em 2021, dentre servidores, terceirizados e bolsistas. Isso se deve, principalmente, às contratações para projetos relacionados ao enfrentamento da Covid-19, estruturação de novas áreas e chegada de novos servidores.

Colaboradores por vínculo

	2021	2020	2019	2018	2017
Servidores:	204	198	205	209	214
Terceirizados:	2.084	1.583	1.487	1.429	1.361
Bolsistas:	14	27	45	41	21
Estagiários:	-	6	19	17	18
Total:	2.302	1.814	1.756	1.696	1.614

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



Perfil dos funcionários

O universo de funcionários no Instituto é amplo e diverso, e reúne pessoas com diferentes perfis, criando uma sinergia que gera bons resultados. Em relação à faixa etária, percebe-se uma concentração de colaboradores na faixa entre 30 e 50 anos (63%), como verificado nos anos anteriores.

Observando a questão de gênero, a distribuição tem se mantido equilibrada ao longo do tempo, com os homens sendo maioria, mas com uma diferença pequena. Atualmente, 53% são do gênero masculino e 46% do feminino.



Colaboradores por faixa etária e gênero

	2021	2020	2019	2018	2017
Menor de 30 anos:					
Masculino:	224	141	139	116	121
Feminino	225	115	120	129	114
De 30 a 50 anos:					
Masculino:	770	614	589	616	586
Feminino	679	588	552	564	548
Acima de 50 anos:					
Masculino:	237	187	173	161	151
Feminino	167	135	121	110	94
Total por gênero:					
Masculino:	1.230	942	901	893	858
Feminino:	1.071	838	793	803	755

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

Gestores são capacitados em “Liderança Positiva”

Bio-Manguinhos investe fortemente em treinamentos, capacitações permanentes e desenvolvimento contínuo dos seus colaboradores, respeitando as medidas legais e buscando a sustentabilidade dos serviços e produtos.

Uma dessas iniciativas é o Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) que, ao longo do ano, promove encontros e atividades para trabalhar temas estratégicos com as lideranças do Instituto. Em 2021, foram discutidos com os gestores conceitos importantes para um olhar mais humanizado e com foco nos colaboradores, sob o tema Liderança Positiva. O conteúdo, trabalhado por meio de palestras e workshops, abordou relacionamentos, comunicação e clima positivo. Cada gestor teve a oportunidade de participar de até oito encontros ao longo do ano.

Para desenvolver competências que aprimorem o desempenho dos colaboradores, o Programa de Desenvolvimento Funcional (PDF) disponibiliza conteúdos técnicos e comportamentais, por meio de cursos, workshops e palestras. Em 2021, o foco foi na parte técnica, com o oferecimento de treinamentos externos gratuitos para reforçar a qualificação dos funcionários. Internamente, somente o curso de inglês contou com 100 inscritos.

Além desses, anualmente são promovidos treinamentos obrigatórios, requeridos por legislação, como o em Boas Práticas e o de Biossegurança. Os novos colaboradores contratados em virtude das atividades ligadas ao enfrentamento da Covid-19 receberam treinamentos específicos para estarem melhor preparados para desempenhar suas funções. Em 2021, trabalhou-se para oferecer esses cursos na modalidade on-line, dando ao funcionário maior flexibilidade para se capacitar.

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Bio-Manguinhos vem passando por um processo de crescimento acelerado, com novos empreendimentos no Campus Manguinhos, a exemplo dos já inaugurados Centro Administrativo Vinicius Fonseca e novo Laboratório Físico-Químico (Lafiq), e modernas plantas industriais,



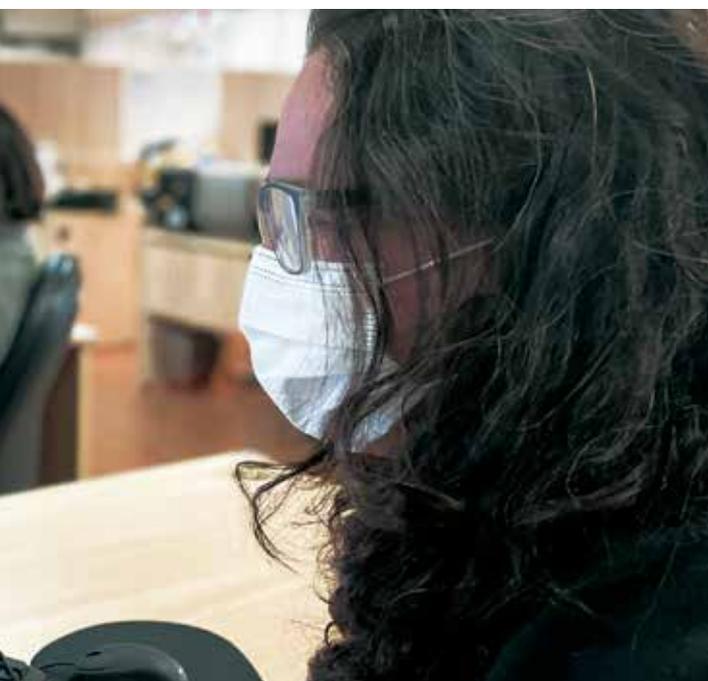


como o Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS), que está sendo construído em Santa Cruz / Rio de Janeiro - citados como destaques no presente relatório.

Soma-se o Complexo Tecnológico em Insumos Estratégicos (CTIE) empreendimento que será erigido no Polo Industrial e Tecnológico da Saúde, no município de Eusébio (CE), e constituirá a primeira fábrica de Bio-Manguinhos fora do Rio de Janeiro.

A futura planta industrial possibilitará uma nova capacidade de desenvolvimento e produção de ingrediente farmacêutico ativo (IFA) para diversos biofármacos em diferentes plataformas. O projeto inclui áreas industriais multipropósito e estruturas para prédios de desenvolvimento tecnológico, controle e garantia da qualidade e almoxarifado.

Em função da grande demanda por IFAs, resultante das parcerias firmadas por Bio-Manguinhos, aliada aos impactos decorrentes do enfrentamento da pandemia, o projeto de implantação do CTIE passou por uma reestruturação e ampliação do escopo, contemplando novos produtos e plataformas de produção.



“O PROJETO CONCEITUAL ESTÁ EM FASE DE ELABORAÇÃO, COM A LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO DA OBRA PREVISTAS PARA ACONTECER EM 2022”

GESTÃO LOGÍSTICA

Bio-Manguinhos administra uma grande cadeia logística, já que é o principal produtor de imunobiológicos do país. O planejamento de um conjunto de atividades, que oferece a agilidade para garantir insumos e materiais para uma organização pública, faz da logística uma engrenagem essencial na cadeia produtiva do Instituto, a qual trouxe grandes desafios para a manutenção da cadeia de suprimentos e a necessidade de ajustes para o atendimento às novas demandas.

A oferta de produtos, serviços e informações à sociedade não seria possível sem um sistema que garanta a compra, movimentação, armazenagem e entrega de insumos. O planejamento logístico, em um ano sob o impacto da pandemia, se torna estratégico a partir do momento em que, além de garantir, disponibiliza os materiais necessários na data e quantidade solicitada pelas demais áreas. Também permitiu o recebimento, armazenamento e movimentação de produtos e insumos em grande escala, de modo a garantir a continuidade das atividades produtivas da unidade.

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento anual de Bio-Manguinhos segue as regras contábeis em vigor para a Administração Pública, e tem como base a estrutura do Plano Plurianual do Governo Federal. A sua receita é proveniente do fornecimento de vacinas, kits para diagnóstico e biofármacos para os programas do Ministério da Saúde (MS); da exportação do excedente da produção, principalmente para agências das Nações Unidas em prol de países em desenvolvimento, em sua maioria da América Latina & Caribe e África; e de recursos captados junto aos órgãos do MS para apoio a projetos específicos, agências governamentais de fomento, e programas internos à Fiocruz.

Em 2021, o foco maior foi no acompanhamento na execução das despesas de custeio e capital financiadas com recursos de ações da Lei Orçamentário Anual (LOA) de 2021, e dos diferentes Termos de Execução Descentralizada (TED), firmados entre Bio-Manguinhos e o Ministério da Saúde para o fornecimento de produtos.

“A CADEIA LOGÍSTICA OFERECE AGILIDADE PARA GARANTIR INSUMOS E MATERIAIS, PRINCIPALMENTE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19”

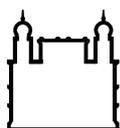


Evolução das receitas e despesas

RECEITAS	2017	2018	2019	2020	2021
1. Via orçamento da União (LOA)	188.828.846	160.865.130	1.569.022.639	3.918.104.513	6.361.943.750
1.1 Vacinas	80.000.000	70.000.000	1.423.264.433	1.307.652.800	1.820.049.838
1.2 Reativos para diagnóstico	0,00	0,00	49.818.678	14.407.301	4.000.000
1.3 Kit NAT	108.828.846	80.573.746	86.500.000	89.330.000	86.000.000
1.4 Alfataliglicerase	0,00	10.291.384	9.439.528	0,00	60.633.396
1.5 Vacinas Covid-19	0,00	0,00	0,00	1.964.741.531	3.628.870.630
1.6 Testes Covid-19	0,00	0,00	0,00	541.991.016	654.946.529
1.7 Centrais analíticas Covid-19	0,00	0,00	0,00	0,00	107.443.355
2. Via portarias, TCs e TEDs	1.982.514.295	1.818.029.730	605.926.254	1.237.494.902	2.382.681.942
2.1 Vacinas	1.434.149.545	1.267.174.288	0,00	0,00	0,00
2.2 Reativos para diagnóstico	42.979.894	62.414.045	12.950.945	11.757.054	0,00
2.3 Biofármacos	62.536.046	55.507.681	0,00	1.225.737.847	0,00
2.4 Kit NAT	3.408.270	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5 Infiximabe	323.195.724	358.226.934	295.373.541	0,00	319.574.272
2.6 Alfataliglicerase	28.258.768	0,00	31.628.160	0,00	5.511.924
2.7 Betainterferona	87.986.046	74.706.781	65.628.008	0,00	62.637.291
2.8 Etanercepte	0,00	0,00	200.345.600	0,00	73.235.253
2.9 Somatropina	0,00	0,00	0,00	0,00	159.431.667
2.10 Golimumabe	0,00	0,00	0,00	0,00	204.370.423
2.11 Rituximabe	0,00	0,00	0,00	0,00	69.807.830
2.12 Trastuzumabe	0,00	0,00	0,00	0,00	203.998.470
2.13 Vacinas Covid-19	0,00	0,00	0,00	0,00	973.885.449
2.14 Testes Covid-19	0,00	0,00	0,00	0,00	310.229.360
Total de receitas provenientes de fornecimento de produtos	2.171.343.141	1.978.894.860	2.174.948.894	5.155.599.415	8.744.625.693
RECEITA PARA CUSTEIO DE PESSOAL, INVESTIMENTO EM PROJETOS DE OBRAS E OUTRAS					
3. Via orçamento da União (LOA)	224.098.506	148.700.409	183.767.740	184.772.586	253.015.037
3.1 Pessoal	40.389.216	39.829.071	40.397.740	39.629.170	39.486.723
3.2 Projetos de Infraestrutura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Novo CPFI	167.068.082	100.000.000	141.680.000	102.000.000	126.000.000
Plataforma vegetal	15.973.214	8.500.000	180.000	588.994	0,00
3.3 Outras (a)	667.994	371.338	1.510.000	23.023.892	87.528.314
4. Via Portarias, TCs e TEDs	6.805.429	19.262.717	1.856.000	40.054.421	34.027.820
4,1 Outras (b)	6.805.429	19.262.717	1.856.000	40.054.421	34.027.820
Total de receita para custeio de pessoal, investimento em projetos de obra e outras	230.903.936	167.963.127	185.623.740	205.296.478	287.042.857
RECEITA TOTAL	2.402.247.078	2.146.857.987	2.360.572.634	2.360.895.893	9.031.668.550
DESPESAS	2017	2018	2019	2020	2021
Pessoal (servidores e terceirizados)	223.657.174	202.967.309	230.583.081	281.052.638	319.860.871
Custeio	1.878.000.781	1.704.813.393	1.863.278.332	4.747.616.016	8.214.949.669
Investimento	273.396.097	169.254.866	197.045.763	271.050.675	249.764.522
Compromisso de gestão/despesas	25.869.836	44.940.105	69.645.972	61.146.562	179.070.409
DESPESA TOTAL	2.400.923.890	2.121.975.674	2.360.553.150	5.360.865.893	8.963.645.472
Diferença (c)	1.323.188	24.882.312	19.483	30.000	68.023.078

Nota: (a) 3.3 Outras - R\$ 87.528.314, são recursos oriundos das Emendas Parlamentares Gustavo Fruet Alessandro Malon e Davi Miranda; Recursos para pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde e recursos de modernização das unidades da Fiocruz. (b) 4.1 Outras - R\$ 34.027.820 ref. a recursos dos TED 62/2020 e 20/21. (c) A diferença de 68.023.078 se compõe da seguinte forma: R\$ 5.522.278 de devoluções ref cancelamentos em empenhos face vencimento das Medidas Provisórias; R\$ 62.500.000 ref repasse para Fiocruz; R\$ 800 valor disponível na UGR 254420

BIO-MANGUINHOS: INOVAÇÃO E PRODUÇÃO A SERVIÇO DO SUS.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Instituto de Tecnologia
em Imunobiológicos

Bio-Manguinhos



Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos/Fiocruz

Av. Brasil, 4.365 - Manguinhos - Rio de Janeiro/RJ

CEP: 21040-900 | Tel: (21) 3882 9393

www.bio.fiocruz.br

